

Trump anuncia tarifas a países e taxa Brasil em 10%

Tarifas recíprocas serão de 34% à China e de 20% à UE; Fiergs prevê queda de exportações do RS p. 16 e 17



Em anúncio chamado de 'Dia da Libertação', presidente norte-americano detalhou as novas medidas tarifárias globais que já estão em vigor

AVIAÇÃO

CEO da TAP diz que Brasil e RS são apostas estruturais da empresa aérea

Após participar do voo inaugural da retomada da rota Lisboa-Porto Alegre, o CEO da TAP Global, Luís Rodrigues, disse que a meta é contar com quatro voos semanais de Portugal para a capital gaúcha em 2026. p. 15



Voo inaugural da rota que liga Estado à Europa desembarcou na noite de terça

FRAPORT BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

MINUTO VAREJO p. 5

Ranking da Agas confirma liderança das duas redes Zaffari

DEBATES p. 6

Fórum da Liberdade começa hoje e reúne mais de 70 palestrantes

Indicadores

2 de abril de 2025



+0,03

B3

Volume: R\$ 17,636 bi
A B3 operou perto da estabilidade na maior parte da sessão, à espera do anúncio do tarifaço de Trump, que confirmou a imposição de taxas para quase todos os parceiros comerciais dos EUA.

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,71%	+9,07%	+2,86%

Dólar

Comercial	5,6962/5,6967
Banco Central	5,6918/5,6923
Turismo	5,7900/5,9000

Euro

Comercial	6,1800/6,1820
Banco Central	6,1853/6,1864
Turismo	6,3500/6,4450

MISSÃO À ALEMANHA

Volkswagen mantém recorde de funcionários mesmo com IA

Apesar do uso intensivo de robôs, automação e Inteligência Artificial (IA), a fábrica da alemã Volkswagen na cidade de Wolfsburg emprega um número recorde de 60 mil trabalhadores. A delegação brasileira que está na Alemanha para a Feira de Hannover visitou ontem a linha industrial da montadora, onde centenas de braços de robôs montam veículos, sem presença humana por perto. p. 7

CADERNO GERAÇÃO

Bem-estar dos funcionários gera melhores resultados



/ EDITORIAL

O devastador cenário de violência nas escolas do Brasil

O ataque à faca a uma professora da rede municipal de Caxias do Sul na terça-feira deixa ainda mais evidente que a violência escolar precisa ser tratada com prioridade. Os motivos da ação de três alunos entre 13 e 15 anos ainda não estão claros e, mesmo que estivessem, não há justificativa para o ato bárbaro, que, pelas escolas do Brasil, está longe de ser isolado.

O relatório Ataques de violência extrema em escolas no Brasil, coordenado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), apontou que entre 2001 e 2023 ocorreram 36 ataques violentos em escolas brasileiras, que resultaram em 40 mortes e mais de 100 feridos.

Um levantamento global da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) coloca o Brasil no patamar dos países com mais altos índices de agressões contra professores. Entre os destaques estão o ambiente propício ao bullying, situações de intimidação, abuso verbal e agressividade "normalizada".

Os dados mais recentes mostram, de maneira estarrecedora, que 28% dos diretores de escolas no País relataram ter testemunhado situações de intimidação ou bullying entre alunos, o dobro da média das 48 nações que participaram do levantamento da OCDE, e 10% das instituições, episódios de intimidação ou abuso verbal contra educadores.

Dados do Disque 100, a plataforma da Ouvidoria do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, mostram um aumento, em 2024, de 18,35% no número de denúncias, na comparação com janeiro a novembro de 2023. No período foram computadas 88.353 violações, dentre elas, negligência, tortura psíquica, constrangimento, maus tratos, ameaça ou coação, agressão física ou bullying.

As consequências desse cenário no dia a dia das escolas pode ser emocionalmente devastador para servidores, docentes e alunos, afetando, sobremaneira, também a qualidade do ensino.

Hoje, tramita no Senado um projeto de lei que prevê treinamentos regulares para professores, funcionários e alunos em escolas públicas e privadas com foco na prevenção, na cultura de paz e na

mediação de conflitos. Igualmente, a capacitação deve incluir treinamentos para a identificação de sinais de alerta e comportamentos suspeitos, a implementação de protocolos de emergência (como evacuação e abrigo no local) e o desenvolvimento de estratégias de comunicação durante crises.

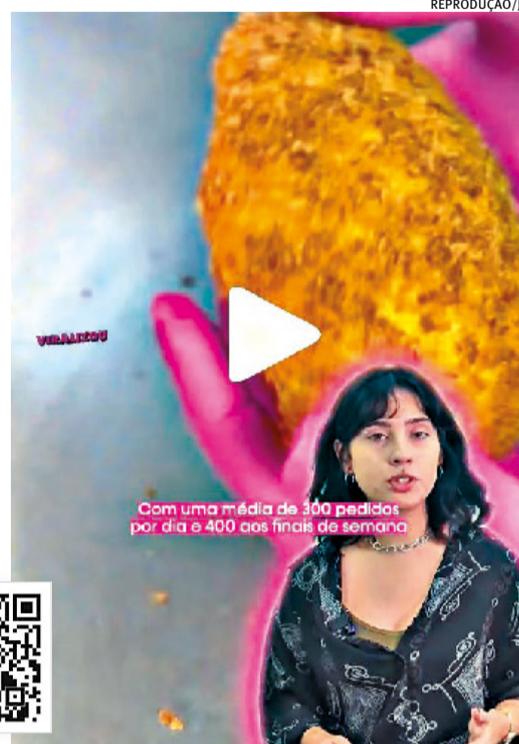
É um primeiro passo que pode ajudar a amenizar o problema. Contudo, a complexidade do cenário requer ações mais abrangentes, políticas públicas que trabalhem o respeito e reforcem a autoridade do professor em sala de aula.

Ataque à faca a professora em Caxias do Sul é mais um trágico capítulo da violência escolar no Brasil

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Nesta semana, o quadro Viralizou, do GeraçãoE, mostra que as redes sociais podem ser aliadas dos pequenos empreendedores. Muitos acumulam milhões de seguidores e visualizações nas redes, fazendo com que seus negócios bombem. Confira o conteúdo completo em geracao.e.com e assista ao vídeo pelo QR Code.



Presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), o empresário Claudio Bier está participando pela primeira vez da Feira de Hannover e já terá um grande desafio para a edição de 2026: ampliar a participação de indústrias gaúchas no ano em que o Brasil será o país parceiro da feira. Assista pelo QR Code ao vídeo do editor-chefe do JC, Guilherme Kolling, e saiba mais.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Entre 2017 e 2018, entendendo a gravidade da situação que o Estado enfrentava na segurança pública, dentro de um contexto de extrema escassez de recursos, a iniciativa privada foi chamada a contribuir. Hoje, temos a satisfação de perceber que ajudamos a fazer a diferença, e os resultados são visíveis nos números e na sensação maior de segurança nas ruas.” **Claudio Goldsztein**, presidente do Instituto Cultural Floresta.

“O mundo em que vivemos não vai mais suportar o modelo de grande produção de alimentos, por isso, o investimento nos médios e pequenos agricultores familiares, talvez, seja a forma mais sustentável de enfrentarmos as mudanças climáticas.” **Janja Lula da Silva**, primeira-dama do Brasil.

“O aumento dos custos de produção do chocolate é o principal motivo da elevação dos preços nos últimos anos. Questões climáticas causaram queda na oferta mundial do Cacau, disparando o preço desse importante insumo nos últimos três anos.” **Guilherme Moreira**, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor da Fipe (IPC-Fipe).

“Diante da decisão norte-americana de tarifas, é preciso ‘apressar’ as discussões sobre o acordo comercial entre União Europeia e o Mercosul.” **Éric Lombard**, ministro de Economia, Finanças e Soberania Industrial e Digital da França.



/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Se tiver a proteção de Jesus como Senhor e Salvador da vida, ele jamais vai abandoná-lo, sobretudo nos momentos mais difíceis. Para manter a serenidade, reze o salmo 27(26),1: “O Senhor é minha luz e salvação; de quem terei medo? O Senhor é quem defende a minha vida; a quem temerei?”. Em seguida, o salmista continua, com mais confiança: “Se contra mim acampa um exército, meu coração não teme; se contra mim ferve o combate, mesmo então tenho confiança” (Sl 27[26],3).

Meditação

Confie sempre em Deus, sua rocha segura.

Confirmação

“Espero no Senhor, minha alma espera na tua palavra. Minha alma aguarda o Senhor mais que as sentinelas a aurora” (Sl 130[129],5-6).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

Mauro Belo Schneider, interino



FAROL SANTANDER/DIVULGAÇÃO/JC

História da economia ganha destaque

Vejam que programa interessante para os leitores do Jornal do Comércio, que gostam do tema: o Farol Santander está recebendo a exposição inédita “Memória Vintage, bancando a economia”. A mostra apresenta um passeio lúdico e educativo pelo mundo dos negócios e do sistema financeiro. Além de informações sobre a origem do comércio e do dinheiro, a exposição recria um banco de meados do século 20, com mobiliário original, objetos históricos e uma experiência interativa com um funcionário bancário “à moda antiga”. Ficará em cartaz até 29 de junho com entrada gratuita, das 10h às 19h, de terça a sábado, e das 11h às 18h, aos domingos e feriados.

Por onde anda Fernando Albrecht

O titular da coluna está se recuperando em casa de um procedimento de cateterismo realizado com sucesso. Na Historinha de Sexta de amanhã, ele contará os detalhes. Deve retomar este espaço em breve.

Oportunidade para compra de imóveis

A 14ª edição do Melnick Day acontece nesse sábado. O evento de oportunidades do mercado imobiliário reúne unidades com condições especiais em mais de 40 empreendimentos de Porto Alegre e Canoas.

Dicas para fazer negócios no País

Será lançado, durante o South Summit, o guia “Doing Business in Brazil 2025”. O material foi desenvolvido pelo escritório Carvalho, Machado e Timm Advogados (CMT) para auxiliar investidores estrangeiros e brasileiros interessados em compreender o ambiente jurídico e regulatório do País, facilitando a realização de negócios bem-sucedidos no mercado nacional.

Tem sempre uma Transportadora Minuano perto de você!

Atendemos todas as cidades do RS, SC, PR, SP e RJ

50 ANOS

TRANSPORTADORA

Minuano

www.transminuano.com.br

Um viva à volta da rota Poa-Lisboa

É motivo de celebração a volta da ligação entre o Rio Grande do Sul e a Europa em um voo direto. A rota Porto Alegre-Lisboa, da TAP, retomou sua operação após quase um ano de suspensão por conta da tragédia. Como a parte mais cansativa de qualquer viagem são as escalas, é uma baita notícia. Leia mais nesta edição.

Falta de luz persistente

Um grupo fez protesto ontem, próximo à churrascaria Garcias, no bairro Praia de Belas, contra a falta de luz persistente. É realmente um absurdo, em 2025, pontos de uma capital ficarem mais de 48 horas às escuras. Só quem tem pessoas doentes em casa, que dependem de energia, sabem do pavor que isso significa. Sem contar os milhares que hoje trabalham de casa e acabam tendo prejuízos financeiros diretos.

Vila Flores recebe amantes de vinho

O fim de semana promete para os amantes de vinho. Entre sábado e domingo, Porto Alegre recebe a 5ª edição do Vinho no Vila Flores (rua São Carlos, 759, bairro Floresta). Com mais de 200 rótulos para degustar, a seleção desta edição celebra a diversidade e a autenticidade do terroir gaúcho. Serão 26 produtores participantes, incluindo novidades como Vinhos Artesanais Vanessa Medin, de Bento Gonçalves, Vinhos do Catete, de Garibaldi, e Lab.Comun, de Dom Pedrito.



MARCELO CURIA/DIVULGAÇÃO/JC

PANVEL WEEK

Economia é uma rotina que *faz bem*

PRODUTOS COM ATÉ

60% OFF

Baixe o app e confira

PanVel
A rotina que *faz bem*

Ofertas válidas de 03 a 13/04 ou enquanto durarem os estoques. ALIVIUM SUSP. ORAL (GOTAS) Ibuprofeno. REG. MS: 1.7817.0807. INDICAÇÕES: alívio temporário da dor leve a moderada associada a resfriado comum, dores de cabeça (inclusive enxaqueca e cefaleia tensional), dor de dente, dores musculares, dismenorria (cólica menstrual), dores articulares e redução da febre. SUBSCRIÇÃO: DOR E FEBRE. NÃO USE ESSE MEDICAMENTO EM CASO DE ÚLCERA, GASTRITE, DOENÇA DOS RINS OU SE VOCÊ JÁ TEVE REAÇÃO ALÉRGICA A ANTI-INFLAMATÓRIOS. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

/ PALAVRA DO LEITOR

Vila dos Brigadianos

As belas casas da Vila dos Brigadianos, na avenida Aparício Borges, em Porto Alegre, foram cercadas por tapumes recentemente. Se a manutenção tivesse sido feita, as residências continuariam imponentes e poderiam abrigar famílias como antigamente. A dúvida, agora, é o que será feito no local (Coluna Começo de Conversa, **Jornal do Comércio**, edição de 26/03/2025). É uma arquitetura histórica e bonita. Tomara não virar um monte de torres de prédios. (Renata Bornancini)



Vila dos Brigadianos II

Sempre achei lindas estas casas. E que bem construídas, resistiram a anos de descaso... Provavelmente irão abaixo e algum trambolho vai substituí-las. (Corina Amon)

Infraestrutura

A publicação do edital para o projeto executivo da ponte entre Rio Grande e São José do Norte, obra pleiteada na região há décadas, é vista como um marco para o desenvolvimento da metade Sul (JCSul, JC, 25/03/2025). Tomara que saia. Precisamos de ação e não só de falação. (João Maurício Hack Cardozo)

Infraestrutura II

Uma obra essencial para o desenvolvimento da Região Sul. (Karina Freitas)

Comida vegana

Há 40 anos, o 20 de março é marcado pelo Dia Mundial Sem Carne, uma data de protesto que nasceu em 1985 com o objetivo de incentivar as pessoas a refletirem sobre o impacto do consumo de carne e os benefícios de uma alimentação mais saudável e sustentável. Em Porto Alegre, é unanimidade entre os empreendedores que a Capital possui uma oferta significativa de restaurantes que não servem carne. O Terracinho é um deles (Caderno GeraçãoE, Site do JC, 24/03/2025). Fui conhecer semana passada! Muitas delícias (isso que não sou vegana). (Ariela Palma)

Seleção Brasileira

Dorival Júnior não é mais técnico da seleção brasileira. O estopim para sua demissão foi o vexame na goleada sofrida para a Argentina na Data Fifa (Site do JC, 28/03/2025). O problema não é somente o técnico. Infelizmente a CBF não está nem aí para a Seleção Brasileira. Convocam jogadores com lesões, atletas que atuam no exterior com altos salários e que não demonstram garra, parecendo que estão diante da bola pela primeira vez. Se eles jogassem um terço do que jogam nos seus clubes, certamente seria um bom futebol. Esse negócio de testar jogador em cada partida não funciona. A Seleção Argentina, mesmo com a vantagem da classificação, mostrou um futebol de qualidade e comprovou o seu título de campeão. (Auxiliadora Alves Marinho)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Nova Petrópolis: oportunidade para investir

Guilherme Toniolo

Nova Petrópolis, conhecida como o Jardim da Serra Gaúcha e Capital Nacional do Cooperativismo, tem se destacado nos últimos anos por seu crescimento econômico e valorização imobiliária. A ascensão da cidade da categoria C para B no Mapa do Turismo Brasileiro, conforme divulgado pelo Ministério do Turismo, reflete o aumento significativo no fluxo turístico e no desenvolvimento local.

Esse crescimento tem impulsionado o setor da construção civil. De acordo com o Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado (Sinduscon-RS), o setor cresceu 1,4% no primeiro semestre de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023, e 2,4% no segundo semestre de 2024 em relação ao primeiro semestre do ano.

O aumento na demanda por imóveis é evidente. Empreendimentos localizados a 300 metros da Praça do Labirinto e a 200 metros do Parque Aldeia do Imigrante, oferecem apartamentos de dois quartos com 86 m² de área privativa, esquadrias de PVC e vidro duplo, visando conforto térmico e acústico. Os valores vão de R\$ 850 mil a R\$ 1,2 milhão.

Além disso, a cidade tem se consolidado como um destino turístico completo. Pesquisa da Secretaria de Turismo, Indústria e Comércio de Nova Petrópolis revelou que 40% dos entrevistados visitavam a cidade pela primeira vez, indicando a crescente atração turística. A maioria busca lazer e entretenimento, com destaque para atrativos como a Pra-

ça das Flores, o Labirinto Verde e o Parque Aldeia do Imigrante.

A valorização imobiliária acompanha esse cenário positivo. Destaca-se o equilíbrio perfeito entre natureza, sofisticação e valorização dos imóveis na região. A oferta de apartamentos na planta e lançamentos recentes reforça a confiança no mercado.

A qualidade de vida em Nova Petrópolis é um diferencial. Colonizada por imigrantes alemães, a cidade preserva seus costumes, refletidos na arquitetura enxaimel, gastronomia típica e eventos culturais ao longo do ano. A segurança, hospitalidade e beleza natural tornam o município ideal tanto para finais de semana quanto para moradia.

Diante desse cenário promissor, as oportunidades de investimento são limitadas e altamente disputadas. A valorização constante dos imóveis e o crescimento contínuo do turismo indicam que este é o momento ideal para investir em Nova Petrópolis. Não perca a chance de fazer parte desse desenvolvimento e colher os frutos financeiros que a cidade tem a oferecer.

Engenheiro e sócio fundador da Toniolo Engenharia e Investimentos Imobiliários

A qualidade de vida é um diferencial e a valorização imobiliária acompanha esse cenário

Ainda Estou Aqui mostra força do mercado

Pedro Anselmo Zanella Carra

O triunfo de Ainda Estou Aqui no Oscar de Melhor Filme Internacional marca um momento histórico para o cinema brasileiro, destacando-se não só pela qualidade artística, mas também por sua independência financeira. Enquanto a maioria das produções nacionais depende de incentivos estatais, o filme foi inteiramente financiado pelo setor privado, demonstrando que a criatividade e o sucesso podem ser impulsionados pelo mercado.

Que essa conquista inspire novas produções e estimule o investimento privado no cinema

A indústria cinematográfica global opera sob princípios do livre mercado. Hollywood não domina o setor por meio de subsídios governamentais, mas porque estúdios investem no que acreditam ter potencial de retorno. No Brasil, o modelo predominante onera o contribuinte e incentiva produções voltadas a cumprir burocracias, e não a atrair público.

Pesquisa da Ancine de 2023 revelou que os filmes nacionais representaram apenas 3,2% da audiência, um declínio de 84,6% em relação a 2019. A tentativa de impor essas produções ao público resultou na Cota de Tela, que obriga cinemas a exibir filmes nacionais, muitas vezes para salas vazias e

prejuízo dos exibidores.

A vitória de Ainda Estou Aqui reforça que a cultura pode prosperar sem amparo estatal. O sucesso de uma obra é determinado pelo público, e não por políticas de financiamento. Casos internacionais como Parasita e Coda provam que produções independentes podem triunfar sem depender de recursos públicos.

Walter Salles, diretor do filme, é um dos cineastas mais ricos do mundo. Alguns argumentam que sua fortuna facilitou a produção sem incentivos estatais, mas o essencial é que o capital foi investido sob risco, premiando a qualidade e a viabilidade econômica, em vez de seguir critérios políticos.

Ainda cabe uma reflexão. Será que o ex-presidente Bolsonaro apoiaria um filme com viés mais socialista e financeira esse filme? Da mesma forma, o atual governo apoiaria um filme com viés de centro-direita? A resposta é uma só: não.

Da mesma forma que o setor privado tem capacidade de financiar a cultura, a sociedade também tem capacidade e discernimento para escolher quais histórias deseja consumir, de forma que prevalecerá aquela que mais lhe agrada, e não a que mais recebe incentivo público fiscal. Que essa conquista inspire novas produções, estimule o investimento privado e fortaleça o cinema como um pilar estratégico da economia nacional.

Associado do Instituto de Estudos Empresariais (IEE) e sócio-proprietário da Hug Engenharia



Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo

Ranking da Agas mostra maiores redes do RS

Listão soma 146 empresas, com faturamento de R\$ 40 bilhões em 2024, e confirma liderança das duas redes Zaffari

Quem são as 100 maiores redes de supermercados do Rio Grande do Sul? A coluna Minuto Varejo traz agora o novo e muito aguardado Ranking da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), que acaba de sair. Nas primeiras posições, não houve novidades. Os dois Zaffaris (Companhia Zaffari, de Porto Alegre, e Comercial Zaffari, de Passo Fundo), cujos acionistas são primos distantes, lideram. Na terceira posição, segue o grupo Unidasul, de Esteio. A partir da quarta posição, começam as mudanças. Este ano, não aparecem Carrefour nem Andreazza, de Caxias do Sul. Segundo a Agas, as redes não enviaram informações. Com isso, subiram posições Imec (40), Asun (50), Master (60), Peruzzo (70),



Acesse os dados completos de receitas e lojas por empresa

Libraga (80), Guanabara (90) e Nicolini (100). Também não entraram as redes de Santa Catarina - Pereira (Fort), Passarela (Via) e Bistek, que crescem no mercado gaúcho. O ranking completo tem 146 empresas, R\$ 40 bilhões de faturamento, 835 lojas, 1,1 milhão de metros quadrados de área de venda e 73.627 funcionários. Os participantes fornecem os dados. Quando as marcas não aparecem é porque não enviaram informações, explica Francisco Brust, responsável pelo levantamento na Agas. O ranking completo será apresentado em evento em 8 de abril. Entre os 10 maiores, o maior salto na receita anual foi da Comercial Zaffari, com alta de 30,7%, mais que os 25,7% de 2023. A performance

se deve à expansão física. A marca abriu seis atacarejos Stok Center em 2024, maior número na ascensão orgânica da rede desde o pós-pandemia de Covid-19. Em 2025, o grupo vem com mais força ainda, pois a meta revelada pelo presidente da Comercial Zaffari, Sérgio Zaffari, ao Minuto Varejo, é de inaugurar mais de oito filiais. Já a rede Nicolini atribui o segundo melhor desempenho percentual (primeiro entre receitas de R\$ 500 milhões a R\$ 1 bilhão) à fusão com o Aviário Nicolini e Super Engenho, todos na fronteira Oeste. “Seis lojas eram de varejo e duas foram convertidas para atacarejos. Também houve a abertura de novo atacarejo em dezembro”, comenta Selmo Dias, do grupo. O Nicolini comprou 11 unidades do Nacional, adquiridas do Carrefour, e aguarda liberação do Conselho



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Levantamento abrange 853 lojas e 73,6 mil empregos das bandeiras

Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Nas demais bandeiras, o crescimento foi por ordem de avanço: Nicolini (32,6%), Peruzzo (24,1%) - estes dois de Bagé -, Imec (15,5%),

Asun (14,9%), Master ATS (12,8%), Unidasul (12,6%), Libraga Brandão (11,8%), Companhia Zaffari (10,6%) e Guanabara (10,2%). Primeiro em receita total, o Zaffari teve a 9ª posição no aumento de faturamento.

Os 100 maiores supermercados do Rio Grande do Sul

- | | | | | |
|--|--|--|--|---|
| 1. Companhia Zaffari..... Porto Alegre | 21. Cooperativa Santa Rosa..... Santa Rosa | 41. Cooperativa Cairu..... Garibaldi | 61. Dalpiaz..... Osório | 81. Mercado Paolazzi..... Gravataí |
| 2. Comercial Zaffari..... Passo Fundo | 22. Benedetti..... Crissiumal | 42. Weinert..... Santo Ângelo | 62. Zaleski..... Horizontina | 82. Super Tchê Barbaridade.... Porto Alegre |
| 3. Unidasul..... Esteio | 23. Viezzer..... Canoas | 43. Lenz..... Venâncio Aires | 63. Mombach..... Montenegro | 83. Vendramini..... Minas do Leão |
| 4. Imec..... Lajeado | 24. Cerealista Oliveira..... Alvorada | 44. Supermago..... Porto Alegre | 64. Supermercado Gaúcho.... Porto Alegre | 84. Super Davi..... Porto Alegre |
| 5. Asun..... Gravataí | 25. Apolo..... Bento Gonçalves | 45. Redecop..... Ijuí | 65. Cooperativa General Osório..... Ibirubá | 85. Irmãos Schmitz..... Santa Cruz do Sul |
| 6. Master ATS..... Erechim | 26. Coop. Santa Clara..... Carlos Barbosa | 46. Irmãos Linke..... Cruz Alta | 66. Ruben Boff Damian..... Santiago | 86. Super Daki..... Porto Alegre |
| 7. Peruzzo..... Bagé | 27. Miller..... Santa Cruz do Sul | 47. Super Novo..... Capão da Canoa | 67. Ivaldir Vendruscolo..... Tupanciretã | 87. Companhia dos Doces..... Porto Alegre |
| 8. Libraga..... Santa Maria | 28. M&B Sorriso..... Alvorada | 48. Coop. Campo Novo..... Campo Novo | 68. Coop. Frederico Westphalen... Fred. Westphalen | 88. Hípico Supermercado..... Camaquã |
| 9. Guanabara..... Rio Grande | 29. Schmachtenberg..... Candelária | 49. Makro Chui..... Chui | 69. Hosel e Prado..... Gravataí | 89. Comércio Saalfeld..... Cristal |
| 10. Nicolini..... Bagé | 30. Cooperativa São Luiz..... Santa Rosa | 50. Supermercados Kern..... Ivoti | 70. Super Santos..... Alvorada | 90. Supermercado Cauã.... Bom Retiro do Sul |
| 11. Righi..... Santana do Livramento | 31. Center Shop..... Porto Alegre | 51. Bom Mercado..... Imbé | 71. Comercial Samy..... Balneário Pinhal | 91. Karpinski..... Getúlio Vargas |
| 12. Baklizi..... Uruguaiiana | 32. Comercial 3 Letras..... São Gabriel | 52. Franck F Muller..... Taquara | 72. Maria Schu Hansen..... Estância Velha | 92. Brombatti..... Canela |
| 13. Rede Polo..... Lajeado | 33. Cotrijal..... Não-Me-Toque | 53. Codebal..... Eldorado do Sul | 73. Cooperativa Nova Palma..... Nova Palma | 93. Predileto..... Porto Alegre |
| 14. Cotripal..... Panambi | 34. Super Kan..... Porto Alegre | 54. Cooperativa Sepeense..... São Sepé | 74. Supermercado Frassul..... Veranópolis | 94. M&N Supermercado..... Estância Velha |
| 15. Beltrame..... Santa Maria | 35. Tischler..... Cachoeira do Sul | 55. Gecepel..... Porto Alegre | 75. Pedralli e Pedralli..... Viamão | 95. Mercado Alt..... Canoas |
| 16. Formenton..... Canoas | 36. Dario Neves..... Jaguarão | 56. Schwalm..... Cerro Grande do Sul | 76. ACF..... Porto Alegre | 96. Decio Oliveira..... Porto Alegre |
| 17. Treichel..... Pelotas | 37. Roxo..... Camaquã | 57. Centermastersul..... Porto Alegre | 77. Super Zart..... Teutônia | 97. Francisco Jorge Dimer..... Quaraí |
| 18. Macamo..... Novo Hamburgo | 38. Marcolan..... Passo Fundo | 58. Copetti..... Santa Maria | 78. Supermercado Bertuol..... Nonoai | 98. Alvorada..... Rio Grande |
| 19. Max Center..... Alvorada | 39. Cooperativa Espumoso..... Espumoso | 59. Deitos e Deitos..... Santa Rosa | 79. Stangherlin..... Santa Maria | 99. Comercial MMA..... Garibaldi |
| 20. Cooperativa Sarandi..... Sarandi | 40. Guarapari..... Viamão | 60. Danilo Alberto Tiziani..... Porto Alegre | 80. Pedro Maccari..... Porto Alegre | 100. Pozzobon..... Santa Maria |

No Ponto

► A Agafarma completa hoje 28 anos com forte expansão, informa o presidente da rede, Jorge Saint Pierre: “Serão 30 novas lojas em abril e maio e previsão de 50 novas em todo o ano. O faturamento, de R\$ 800 milhões em 2024,

deve subir de 8% a 10%”.
► A Tramontina reedita amanhã até domingo e de 11 a 13 a queima de estoque, com 150 mil itens e descontos de até 50% na Factory Store, em Farroupilha. É a 13ª edição do outlet.

Centrais somam 12 operações com receita de R\$ 10,7 bilhões

O ranking da Agas mapeia também as centrais de abastecimento, definidas pela compra coletiva de produtos, com receita de R\$ 10,7 bilhões em 2024. As 12 operações somavam 782 lojas e 20,7 mil funcionários. Já os 146

supermercados representam 60% da estimativa de receita total do setor, diz a Agas. Com isso, o faturamento total (supers mais centrais) pode ter sido de R\$ 66,6 bilhões em 2024 (cálculo da coluna), acima de R\$ 60 bilhões de 2023.

Conheça as 12 centrais

- | |
|--|
| 1. Redeagro Central das Cooperativas..... Soledade |
| 2. Rede Super..... Santa Maria |
| 3. Redefort..... Novo Hamburgo |
| 4. Grandesul Rede de Compras..... Cachoeirinha |
| 5. Rede da Gente Gaúcha..... Casca |
| 6. Super Sul..... Cruz Alta |
| 7. Unisuper..... Porto Alegre |
| 8. Multimercados..... Caxias do Sul |
| 9. Rede Super Útil..... Passo Fundo |
| 10. Rede União..... Getúlio Vargas |
| 11. Super Passo..... Passo Fundo |
| 12. Rede Ammpa..... Porto Alegre |



Coluna de segunda

A coluna mostrará a atração internacional e um dos principais conferencistas da NRF Retail's Big Show, em Nova York, confirmada para a Feira Brasileira de Varejo (FBV) de 2025, que será em maio, em Porto Alegre.

VIDROBOX - Vidros Gerais
DESDE 1971

Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343



Opinião Econômica

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)



O mundo como o conhecemos está ruindo?

Para a minha geração, é difícil compreender o que vem acontecendo com a política externa americana

Eu cresci vendo os EUA como o país que lidera o mundo liberal e democrático. Foi o país que entrou em duas guerras para tirar a Europa do abismo. Por isso, para a minha geração, é difícil compreender o que vem acontecendo com a política externa americana. O país ainda hoje exerce um papel importante como um dos principais atores na resolução de conflitos. Porém, em uma guinada, parece ter deixado de lado tanto seus aliados quanto seu discurso histórico. Dá a impressão de estar deixando um espaço vazio à mesa -porém, não existe vácuo em poder.

O aumento de tarifas anunciado pelo governo americano não condiz com o discurso de um país que se autoproclama liberal

há tanto tempo. Trata-se de um retrocesso histórico. Em 1941, o presidente Roosevelt e o primeiro-ministro britânico Winston Churchill assinaram a Carta do Atlântico, na qual defendiam a promoção da cooperação econômica e da segurança entre os países em um futuro pós-nazismo. Segundo o estudo Trade in Wars Darkest Hour (Organização Mundial do Comércio), “assim, Churchill e Roosevelt reconheceram a relação entre a colaboração econômica internacional e a paz e segurança duradouras”. De acordo com o mesmo estudo, esse acordo pode ser considerado o primeiro passo rumo às regras econômicas multilaterais do pós-guerra.

O que se sabia na época era que um aumento do protecionis-

mo no pós-guerra poderia levar o mundo ao mesmo resultado econômico catastrófico vivido nos anos 1930. Por isso, a busca por acordos de livre comércio era fundamental para promover o crescimento econômico. O Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (Gatt) -precursor da criação da Organização Mundial do Comércio em 1995- foi estabelecido em 1947. O Brasil foi um dos signatários do Gatt e um dos membros fundadores da OMC.

As vantagens do comércio são conhecidas e podem trazer múltiplos benefícios aos países signatários. Ele eleva o bem-estar ao ampliar a concorrência, diversificar a oferta de bens e reduzir preços, o que aumenta a renda real. Também pode funcionar

como alternativa à imigração ao contribuir para a equalização salarial entre países. No entanto, a atual política americana segue na direção oposta, restringindo tanto o comércio quanto a imigração -um caminho com consequências negativas para sua economia. Além disso, acordos comerciais têm potencial político: podem aproximar antigos rivais, como mostrou a criação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço em 1951, embrião da União Europeia, com França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Bélgica e Luxemburgo entre os signatários.

O Brasil pode se beneficiar da nova configuração da política internacional para buscar novos acordos comerciais. Um primeiro passo seria o Congresso rati-

ficar o acordo de comércio com a União Europeia. O governo federal também poderia negociar um acordo com os Estados Unidos, reduzindo as tarifas aplicadas pelo Brasil sobre produtos americanos e, ao mesmo tempo, buscando evitar aumentos tarifários por parte dos EUA. Além disso, o país poderia abrir as portas para uma nova onda de imigração. Como mencionei na minha coluna “E se a imigração for a solução?”, fluxos migratórios podem aumentar o dinamismo da economia. Para um país que está preso na armadilha da renda média há 40 anos, novos acordos comerciais e um novo ciclo migratório poderiam contribuir significativamente para o crescimento de longo prazo.



BANRICOMPRAS E VERO
**A DUPLA
IMBATÍVEL**
PRO SEU NEGÓCIO VENDER MAIS.

Pra quem compra,
é sem juros.
Pra quem vende,
é a menor taxa do mercado.
E tem muito mais:



Com mais de 70 palestrantes, 38º Fórum da Liberdade começa hoje

/EVENTO

Considerado o maior palco de debates da América Latina, o 38º Fórum da Liberdade acontece entre hoje e sexta-feira. O evento reunirá 70 palestrantes, com a expectativa de atingir um público recorde de 6 mil participantes na Pucrs. Sob o tema “Coragem para Escolher”, eles discutirão temas relacionados à economia, política, geopolítica e empreendedorismo. Ainda é possível adquirir ingressos pela plataforma Sympla.

“Optamos por olhar para dentro de cada indivíduo. Tanto a escolha quanto a coragem são aspectos internos de cada um. Sabemos que somente em um ambiente com liberdade é possível tomar decisões por vontade própria. Por esse motivo, o tema ‘Coragem para Escolher’ foi definido para ser a linha central. É um

convite para debatermos e enxergarmos as consequências de cada escolha individual”, explica Paola Coser Magnani, presidente do Instituto de Estudos Empresariais (IEE), que organiza o evento.

Ao longo da programação, estão previstos painéis no palco principal e palestras paralelas em um formato intimista no Espaço FL Talks e no FL Brands.

Os visitantes poderão aproveitar uma Sala VIP, de um Espaço Livraria com sessões de autógrafos e outras iniciativas culturais. Entre eles, estará um cubo branco no qual o artista e cartunista paulista Schmock organizará uma arte coletiva com os participantes.

Embora inicie às 14h desta quinta-feira, com painéis que discutirão negócios e educação, a abertura oficial do evento acontece a partir das 17h.

Na ocasião, serão entregues

dois prêmios criados pelo IEE e destinados ao reconhecimento de figuras que se destacam na sociedade.

Um deles será o Prêmio Libertas, conferido a indivíduos que se destacam no trabalho pela valorização da sociedade civil organizada como motor de prosperidade. O homenageado da vez será o empresário Leonardo Fração, um dos criadores do Instituto Cultural Floresta (ICF).

Enquanto isso, o Prêmio Liberdade de Imprensa será entregue de maneira póstuma a Silvio Santos, dono da rede de TV SBT. A láurea será recebida por sua filha Renata Abravanel.

O reconhecimento é concedido pelo IEE desde 2007 com o objetivo de homenagear pessoas dedicadas ao desenvolvimento do pensamento crítico e à defesa e à valorização da liberdade de imprensa.

Sachsida cita riscos da política econômica do governo federal



Ontem, o tradicional almoço de abertura do Fórum da Liberdade, realizado no salão da Associação Leopoldina Juvenil, contou com uma palestra do economista e ex-ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida. Na ocasião, ele falou sobre a situação econômica atual do Brasil e citou os riscos da opção do governo federal de não cortar gastos e apostar no investimento público, ao invés de fomentar a iniciativa privada no País. Advogado, Sachsida também foi secretário de Política Econômica no Ministério da Economia, entre 2010 e 2022, na gestão de Jair Bolsonaro.



Feira de Hannover

Guilherme Kolling, editor-chefe | de Wolfsburg (Alemanha) 🇩🇪

guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br

Fábrica da Volkswagen tem recorde de funcionários mesmo com avanço da IA

Maior planta de automóveis do mundo, complexo em Wolfsburg emprega 60 mil pessoas

Apesar do uso intensivo de robôs, automação e Inteligência Artificial, a unidade da montadora alemã Volkswagen na cidade de Wolfsburg emprega um número recorde de 60 mil trabalhadores atualmente. A delegação brasileira que está na Alemanha para a Feira de Hannover 2025 visitou a planta na manhã de ontem. O roteiro incluiu as áreas de estamparia, construção de carroceria e montagem final de carros.

Parte da fábrica parece cena de filme de ficção científica: centenas de braços de robôs gigantes pegam chapas de aço, transportam materiais, peças e montam estruturas de diferentes partes de um carro. Um trabalho em série, que acontece em uma linha de montagem sem um humano ser avistado por perto. Não bastasse isso, veículos autônomos não tripulados - carrinhos de carga sem motorista - levam materiais de um lado para o outro.

Telões mostram em tempo real tudo o que está acontecendo, bem como a quantidade de unidades feitas no turno e quantas ainda precisam ser concluídas. A linha de montagem é sob medida, pode fazer um automóvel com o volante à esquerda e o seguinte com o volante à direita, para mercados como Inglaterra e Japão. Tudo sob demanda para minimizar desperdícios.

São várias práticas expostas e discutidas em diversos estandes da Feira de Hannover de 2025, que estão materializadas na planta da



Delegação brasileira visitou a maior montadora de automóveis do mundo, instalada na cidade de Wolfsburg

Volkswagen, um ícone por ser a maior do mundo em tamanho e também por ser berço, no final dos anos 1930, da montadora que popularizou o uso de automóveis na Europa e fabricou o famoso Fusca (Beetle).

A cena de robôs trabalhando sozinhos - são mais de 4 mil máquinas desse tipo nessa indústria - engana quem pensa que o número de trabalhadores foi reduzido. A empresa adota o uso da Inteligência Artificial, mas não pode servir de exemplo para casos em que máquinas, ao substituir parte do trabalho humano, reduzem os postos de trabalho.

Segundo informaram os funcionários da Volkswagen que receberam a delegação brasileira na Feira de Hannover, são 60 mil trabalhadores, um recorde para o local, criado em 1938 - a montadora

alemã foi fundada em 1937.

Além da fabricação de mais de 3 mil carros por dia, o complexo gigantesco é também sede mundial do Grupo Volkswagen. Somente no prédio destinado à pesquisa e desenvolvimento (P&D), são 11 mil profissionais dando expediente.

Na área de produção de veículos propriamente dita, são fabricados quatro modelos Volkswagen: Golf /Golf Variant, Touran e Tiguan. Embora seja aplicada a IA e o uso de robôs na produção, há muito controle de qualidade dos automóveis por parte de seres humanos. Vai desde o detalhe na colocação de alguns acessórios do carro até o test drive dos veículos que saem da linha de montagem.

Além da competitividade, uma das discussões que mais emergem quando se fala em Inteligência Artificial atualmente é o

fechamento de postos de trabalho. Não é o caso da Volkswagen, pelo menos em relação à tecnologia. O que, sim, pode fazer a montadora fechar fábricas e reduzir postos de trabalho é a conjuntura internacional e as transformações no consumo e na fabricação de veículos.

No contexto de crise climática e defesa da descarbonização, a União Europeia estabeleceu a meta de emissões zero para veículos até 2035, o que favoreceria a produção de carros elétricos. Entretanto, objetivos relacionados à sustentabilidade têm sido revistos e adiados nos últimos anos.

No caso da Volkswagen, a empresa já prepara novas linhas de produção em sua fábrica de Wolfsburg, onde deverá fabricar carros elétricos. Sinal de que o histórico complexo deverá seguir operando.

Complexo é 'cidade do automóvel'

Também localizada no estado da Baixa Saxônia, a cidade de Wolfsburg fica a 97 quilômetros de Hannover. O complexo fabril com prédios de tijolos a vista e um conjunto de chaminés altas é avistado à distância, assim como a famosa logomarca da Volkswagen.

Trata-se de uma "cidade do automóvel" instalada dentro do município. São 6,5 quilômetros quadrados de área. Dentro da planta, centenas de bicicletas estão disponíveis para que os funcionários possam fazer deslocamentos, que às vezes superam um quilômetro entre um setor e outro.

A delegação brasileira não pôde fazer imagens em vídeo ou fotos, proibição que é praxe em visitas a montadoras por questões de segredo industrial. Além da grandiosidade das linhas de montagem, também foi possível ver a estrutura para o escoamento da produção - neste início de abril de 2025, são cerca de 3,2 mil carros fabricados diariamente no local. Os modelos são exportados para dezenas de países em todo o mundo.

Até chegar aos portos, os veículos são transportados por trens - o complexo está diretamente conectado a quilômetros de ferrovias e rodovias, sendo parte em sua própria estrutura.

A Volkswagen é a maior empresa de veículos da Europa. Os 60 mil funcionários que trabalham em Wolfsburg são menos de 10% do quadro da empresa no mundo, que soma 685 mil colaboradores. O faturamento da multinacional em 2023 foi de € 322 bilhões, o equivalente a mais de R\$ 2 trilhões.

Notas de Hannover

■ Custo para expor na Feira

Nos últimos anos, a participação de expositores brasileiros na Feira de Hannover tem sido tímida. Nesta edição, por exemplo, são apenas três estandes entre os mais de 4 mil espaços no maior evento de tecnologia industrial do mundo. Uma das razões é o custo elevado. De acordo com expositores ouvidos pela reportagem, a locação custa € 445,5 o metro quadrado para um estande entre os pavilhões mais movimentados. Quem opta por um espaço pequeno, de 20 metros quadrados por exemplo, gastará cerca de € 9 mil em locação, e mais de € 20 mil para a construção do estande. Então, apenas em estrutura seria o equivalente a R\$ 180 mil, valor que pode superar com facilidade os R\$ 200 mil, considerando os gastos com equipe para os cinco dias de feira.

■ Subsídio da Apex

Quando passou pela Feira de Hannover, o presidente da Apex Brasil, Jorge Viana, garantiu que a agência de exportações vai apoiar expositores em 2026, quando o Brasil será o país parceiro do evento. Sobre o elevado investimento, citou o exemplo da última Feira Anuga, em 2023 também na Alemanha, quando foram investidos R\$ 19 milhões em espaços, sendo R\$ 14 milhões aportados pela Apex e R\$ 5 milhões pelas empresas. Viana destaca que os negócios prospectados no evento superaram e muito a cifra investida.

■ Carros em alta velocidade

Além de cerveja e futebol, carros são outra paixão na Alemanha. Com estradas amplas e bem asfaltadas, além de veículos potentes, os alemães também gostam de testar os motores e andar a altas velocidades. Em algumas estradas a reportagem percebeu placas com limite de 130 km/h.

■ Muro na estrada

Um aspecto interessante nas rodovias alemãs é a proteção lateral, ao longo de quilômetros das estradas. São muros altos, em boa parte revestidos por vegetação.

■ Veículos levados em trem

Na visita da delegação brasileira à fábrica da Volkswagen em Wolfsburg, ontem, chamou a atenção a estrutura de ferrovias junto ao complexo automotivo, para transportar os veículos novos até os portos alemães. A reportagem flagrou outra ferrovia, esta em Hannover, levando comerciais leves e vans também da Volkswagen fabricadas na cidade da famosa feira industrial. Mostra que o transporte de cargas por trem é recorrente na Alemanha.



economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Calçados empregam 3,3% mais

Dados elaborados pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), com base nos registros do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), apontam que o setor encerrou o mês de fevereiro com mais de 290,3 mil pessoas empregadas diretamente na atividade, 3,3% mais do que no mesmo mês de 2024. Somente no primeiro bimestre do ano, foram gerados 8,1 mil empregos (4,23 mil em fevereiro). O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, ressalta que o dado reflete o crescimento da produção de calçados, que deve ter um incremento de até 2% em 2025 (para mais de 904 milhões de pares). “Somos um setor intensivo em mão de obra e a performance da indústria reflete diretamente na criação de novos postos”, acrescenta Ferreira.

Um melhor termômetro

Por mais desafiador que seja, o cenário, ele ainda é positivo. Na BFSHOW, maior feira calçadista da América Latina que acontece em maio, em São Paulo, surgirá um termômetro melhor para projetar a atividade ao longo do segundo semestre, segundo o presidente Ferreira.

Nova turma de aprendizes

A Intral, fabricante de soluções para tecnologias de iluminação com sede em Caxias do Sul, iniciou em parceria com o Senai, uma nova turma do programa de formação de jovens aprendizes em eletroeletrônica. Com duração de dois anos, o programa é estruturado em modelo dual, com ênfase na formação técnica no Senai e aplicação prática durante seis meses dentro da empresa, capacitando jovens a partir dos 16 anos para os desafios do mercado de trabalho e da indústria moderna.

Hotel temático da Páscoa

Quando se fala em Páscoa é impossível não pensar em chocolate. E quando se pensa em chocolate, todos lembram de Gramado, cidade que tem o título de capital nacional do chocolate artesanal. É neste cenário que está o Chocoland - primeiro hotel inteiramente temático do chocolate do Brasil, que preparou uma programação exclusiva para crianças e adultos. O Chocoland também conta com opções abertas ao público não hospedado no hotel.

Reparação pela injustiça

As possibilidades de reparação pela injustiça sofrida por pessoas negras escravizadas e os desafios desse processo são o ponto de partida do livro Céu Azul é Tempestade, da escritora e jornalista Patricia Xavier. Em narrativa ficcional, ela aborda os efeitos da escravidão e do racismo vividas pela população negra brasileira nos dias atuais.

O Summit Internacional

O Summit Internacional de Performance, realizado pela primeira vez no RS, na Pucrs, superou as expectativas ao movimentar R\$ 10 milhões em negócios. O evento, que ocorreu de 26 a 30 de março, é considerado o maior encontro de performance e movimento esportivo da América Latina. Com 1,1 mil participantes inscritos e 2 mil visitantes por dia na Feira, espaço aberto ao público dedicado a fornecedores e empresas do mercado fitness e da performance.

José Galló em Histórias Inspiradoras

A próxima RA da CIC Caxias será realizada na terça-feira, dia 8, e não na segunda. A mudança de data marca uma edição especial da série Histórias Inspiradoras, que terá como palestrante o empresário José Galló, ex-CEO das Lojas Renner. Com o tema “Encantando clientes, de oito a 600 lojas”, Galló é reconhecido como um dos melhores CEOs do Brasil por veículos como Forbes e Época Negócios, e autor do livro “O Poder do Encantamento”. Ele abordará ainda o impacto do Instituto Hércules Galló, criado para preservar e valorizar a história e o legado de sua família. A mesma RA também será palco para o lançamento do Monumento dos 150 Anos da Imigração Italiana no RS.

Jornal do Comércio recebe troféu Alma Gaúcha

Premiação da Fetransul agraciou ontem 20 entidades privadas



Diretor-presidente do JC, Giovanni Tumelero (c) foi agraciado pela cobertura jornalística durante as enchentes

/ DESTAQUE

Fabrine Bartz

fabrinebartz@jcrs.com.br

Com foco na reconstrução do Rio Grande do Sul, 20 entidades privadas, incluindo associações, governos e veículos de comunicação, receberam na tarde de ontem o troféu Alma Gaúcha da Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetransul). Entre os agraciados pelo trabalho realizado durante as enchentes do ano passado está o Jornal do Comércio.

Também chamado de Troféu Embaixador da Reconstrução RS, o prêmio foi entregue no Hotel Deville, às 17h. “Estamos agradecidos pelo reconhecimento de uma instituição tão importante e relevante para o Rio Grande do Sul”, celebra o diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Tumelero. Conforme a entidade, durante as enchentes, o Jornal do Comércio realizou com cobertura jornalística abrangente e informativa, mantendo a população atualizada sobre os desdobramentos da tragédia e as ações de reconstrução.

Segundo o presidente da Fetransul, Francisco Cardoso, as

enchentes são uma resposta do meio ambiente. “Como operamos veículos de carga, somos muito cobrados pela agressão ao meio ambiente. Então, entendemos que era oportuno mostrar o que estamos fazendo e reconhecermos outras instituições que se arriscaram e doaram recursos para reerguermos a economia”.

De acordo com o diretor-presidente do Jornal do Comércio, o trabalho realizado durante o período de calamidade faz parte da obrigação da empresa como entidade jornalística. “A comunicação é algo super relevante e muito importante, principalmente, em uma situação onde não havia uma informação muito clara. Eram muitas opiniões e fake news. Então, os veículos de comunicação tiveram um papel fundamental, levamos com muita seriedade os fatos”, avalia.

Após as enchentes, segundo Tumelero, o trabalho realizado pelo Jornal do Comércio ajudou a promover a economia. “No momento era necessário recompor as questões econômicas, os trabalhos e organizar o cenário. As pessoas precisavam de dinheiro e vieram muitas ideias boas. Fizemos questão de mostrar e usar de exemplo para outras atividades se promoverem

também”. Ainda de acordo com ele, este é o momento de “olharmos o lado bom de tudo que aconteceu para que consigamos olhar para frente e termos energia para dar continuidade nas atividades”. Durante o período, o posicionamento foi reforçado nas páginas do jornal.

Além do Jornal do Comércio, também foram completadas a Rádio Gaúcha, a TV Pampa e o Correio do Povo. A prefeitura de Porto Alegre também recebeu o troféu devido ao programa Porto Alegre Forte. Em sua fala, o prefeito Sebastião Melo reforçou que 90% da economia do Rio Grande do Sul depende do transporte. “Em nome de todas as decisões para salvar vidas, agradeço ao trabalho de vocês (Fetransul)”. Assim como a prefeitura, o governo do Rio Grande do Sul também foi agraciado com o troféu. Representando o governador Eduardo Leite, o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, destacou os investimentos do Plano Rio Grande.

Antecipando a entrega do troféu, o painel “Caminho para um transporte sustentável” reuniu especialistas e lideranças do setor que debateram as soluções inovadoras para a mobilidade e sustentabilidade do Brasil.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Número de investidores cripto já se iguala ao de fundos

As criptomoedas são uma das categorias de investimento preferidas dos brasileiros, e já alcançaram o mesmo percentual de adoção que os fundos de investimento. Pesquisa da Locomotiva, realizada sob pedido da Binance, mostra que 42% dos brasileiros já investem em ativos digitais e o mesmo percentual aporta recursos em fundos de investimento, categoria mais antiga que as criptomoedas e já consolidada no país.

A poupança (66%) continua sendo a forma de investimento favorita dos brasileiros, seguida por contas de pagamento e rendimento (55%) e títulos privados (50%). Ações (41%), previdência privada (31%), títulos públicos (31%) e moeda estrangeira (25%) completam

o rol de investimentos preferidos, segundo a pesquisa, realizada com 1 mil pessoas.

Os dados mostram que mais da metade, ou 55%, têm pelo menos três formas de investimento, enquanto os 45% restantes têm quatro ou mais tipos de investimento.

A adoção das criptomoedas vem crescendo nos últimos anos à medida que mais pessoas têm acesso aos produtos e serviços relacionados, governos se dedicam a regular o setor e definir regras para proteção dos usuários e plataformas investem na educação sobre ativos virtuais e blockchain, aponta o estudo.

O Brasil figura como um dos mercados com maior potencial de crescimento do mundo. Dados da

consultoria Triple-A indicam que o país é o 6º maior em adoção de criptomoedas, com cerca de 17,5% da população já possuindo algum tipo de ativo digital.

“As criptomoedas têm em seu DNA um caráter democrático, permitindo que as pessoas tenham acesso a produtos e serviços que não estão disponíveis a todos no sistema financeiro tradicional. Ao possibilitar que as pessoas façam investimentos a qualquer hora do dia, a partir de valores baixos, e usando apenas o celular e uma conexão à internet, as criptomoedas vêm atraindo cada vez mais brasileiros”, comenta Guilherme Nazar, vice-presidente para a América Latina da Binance, plataforma de criptomoedas do mundo em volume de negócios.



BINANCE/DIVULGAÇÃO/JC

Nazar conta que Brasil é um dos dez mercados mais importantes da Binance

Fórum Permanente do Programa Semicondutores RS se reúne

O Fórum Permanente do Programa Semicondutores RS teve a sua primeira reunião nessa terça-feira e reforçou a missão do Estado de fortalecer os semicondutores, avançado em uma estratégia capaz de atrair investimentos de alto impacto.

O grupo, que conta com represen-

tantes do Estado, da indústria e da academia, tem como missão discutir políticas estaduais relacionadas ao tema e identificar tendências tecnológicas, com encontros previstos a cada seis meses. O encontro aconteceu no Palácio Piratini e teve a presença do governador Eduardo Leite.



GUAÍBA

VOCÊ CONTRIBUI, A CIDADE RETRIBUI.

Formas de Pagamento

25% de desconto **até 30/04/2025**

15% de desconto **até 30/05/2025** | **10%** de desconto **até 30/06/2025**

PARCELADO EM 10X FIXAS COM 10% DE DESCONTO • Pague via PIX

guaiba.atende.net





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Safra de pecã retoma fôlego após perdas

Depois de recorde em 2023, Brasil deve colher 5 mil toneladas neste ano; RS concentra 90% da produção nacional

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Após amargar uma quebra de cerca de 80% da safra de noz-pecã no ano passado, o segmento projeta uma colheita em torno de 5 mil toneladas em 2025 no Brasil. O resultado ainda está distante do recorde de 7 mil toneladas alcançadas em 2023, mas dá um novo ânimo aos produtores e ao governo do gaúcho, que aposta no fortalecimento da atividade no Estado.

O RS concentra 90% da produção nacional, que é a quarta maior do mundo. Outros 10% dos pomares brasileiros estão localizados em propriedades de Santa Catarina e do Paraná. E o movimento é por ampliar a produção comercial nos próximos anos.

“Dos 10 mil hectares plantados com noqueira-pecã no Brasil, cerca de 7 mil estão em produção. E, desses, 5,5 mil hectares estão no RS. A meta é chegar a 15 mil hectares até 2030”, disse ontem o presidente do Instituto Brasileiro de Pecanicultura (IBPecan), Claiton Wallauer, em coletiva para divulgação da 7ª Abertura Oficial da Colheita de Noz-Pecã. O evento ocorrerá no dia 11 de abril, em Glorinha.

O projeto de fortalecimento da atividade, abraçado pela Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irriga-

ção, passa pelos novos mercados abertos no exterior, principalmente na China, maior comprador mundial. Aliás, a expectativa é de que até 25% desta safra seja destinada à exportação. Mas, principalmente, pelo potencial de aumento da produtividade e da qualidade das frutas, a partir do aprimoramento do manejo e da implantação de estruturas de irrigação por gotejamento.

Para melhorar essa performance, o Estado tem investido em ações de suporte técnico da Emater junto aos produtores. Estudo recente aponta que 34% dos produtores não têm utilizado o suporte agrônomo da autarquia para identificar e promover ajustes e correções de solo em seus pomares.

“Igualmente, não têm a visão da importância e da eficiência da implantação de sistemas de irrigação. A pecanicultura precisa de umidade na base das árvores. Então, o gotejamento é uma alternativa que pode aumentar muito o rendimento. Mas apenas 5% da área em produção é coberta por irrigação”, observou o secretário da Agricultura, Clair Kuhn.

Segundo ele, uma série de ações também vem sendo implantada para agregar valor à atividade por meio do Plano ABC+, como a utilização de ferramentas para medir a captura de carbono no



Claiton Wallauer (e) espera dobrar área de pomares em produção até 2030 e chegar a 15 mil hectares no Brasil

solo e o consorciamento com a pecuária, agregando importante fonte de renda às propriedades.

“É um argumento a mais para contrapor as restrições ambientais impostas por outros países na hora de importar produtos agropecuários”, acrescentou Kuhn.

E, com estoques de passagem baixos por conta da quebra no período anterior, a tendência é de manutenção dos preços para comercialização na faixa entre US\$ 3,30 e US\$ 3,50 pelo quilo do produto com casca.

“É uma boa cotação, se o produtor tiver boa produtividade, a

partir de 2 mil quilos por hectare. Se colher uma tonelada nessa área, estará tirando dinheiro do bolso”, avaliou Karion Minusso, proprietário da área de 36 hectares da Nozes Glorinha, onde será realizada a abertura simbólica da colheita. No município, são cerca de 100 hectares com pecanicultura.

Durante o evento, estações técnicas montadas no local irão mostrar ao público diferentes etapas, do plantio à colheita. A ideia é difundir o potencial da pecanicultura e estimular o aumento de investimentos na atividade. Até porque uma das dificuldades para

se consolidar como fornecedor do produto, falta ainda regularidade na oferta - problema enfrentado também pela olivicultura.

Ainda assim, diante da expectativa inicial de colher 30% menos que o potencial máximo alcançado, de 7 mil toneladas, o resultado que se desenha para esta safra aumentou o entusiasmo dos produtores.

“Ainda queremos chegar a 6 mil toneladas, mas se alcançarmos as 5 mil já terá sido um bom resultado, depois do que passamos no ano passado”, completou Wallauer, do IBPecan.

Banco Central propõe acordo para definir ajustes em regras do Proagro

Um grupo de trabalho (GT) reunindo representantes do Banco Central (Bacen), da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetagr-RS) e

o deputado federal Heitor Schuch (PSB/RS) foi criado ontem para a definição de novas regras de acesso ao Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro).

A medida, proposta pelo Bacen, ocorre após uma série de discussões acerca do tema, provocadas pelo parlamentar, em função das restrições enfrentadas pelos agri-

cultores para acionar o seguro, por conta de sucessivas safras frustradas por eventos climáticos.

A ideia é construir um acordo que englobe os termos propostos pelo Banco e as condições previstas no Projeto de Decreto Legislativo 58/2025 e no Projeto de Lei 220/2025 protocolados por Schuch a respeito do Proagro na Câmara dos Deputados. O PDL 58 tem como objetivo suspender as resoluções do Banco Central que dificultam o acesso dos agricultores ao programa, garantindo que os pequenos produtores possam contar com a proteção necessária em caso de perdas. Já o PL 220 propõe mudanças estruturais no Proagro, incluindo o fim da obrigatoriedade da inclusão dos dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR) como pré-requisito para adesão. As medidas visam não apenas facilitar o acesso ao programa, mas também promover

práticas agrícolas sustentáveis e responsáveis entre os agricultores familiares.

O GT foi criado durante reunião realizada no gabinete do parlamentar, a pedido do Bacen, e contou com as participações do presidente e do vice da Fetagr-RS, Carlos Joel da Silva e Eugênio Zanetti, respectivamente, bem como do deputado estadual Elton Weber, presidente da Frente Parlamentar Agropecuária da Assembleia Legislativa.

“É uma tentativa, mas se não chegarmos a um consenso não vamos retroceder um milímetro no que estamos propondo. O Proagro precisa voltar a atender efetivamente os agricultores familiares. Mas considero já um avanço o Banco Central nos procurar e reconhecer a importância de aprimorar essa importante política de apoio ao setor”, afirmou Heitor Schuch.



Grupo de trabalho foi criado em encontro no gabinete do deputado federal Heitor Schuch

economia



Visão Empresarial

Tiago Dinon Carpenedo

Vice-presidente do IEE

Coragem para Escolher

Inicia-se hoje a 38ª edição do Fórum da Liberdade, evento realizado anualmente pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE). Grandes pensadores estarão no palco do Fórum, na Pucrs. Em um Brasil e mundo tão complexos, suas visões nos ajudarão a decifrar o atual momento político, social e econômico.

O debate de ideias é primordial na formação de sociedades maduras e plurais. As ideias da liberdade são primordiais para sociedades justas e prósperas, concepção que cultivamos em cada nova edição do Fórum, fortalecendo o legado iniciado em 1988.

O tema deste ano é “Coragem para Escolher”. É difícil dizer que, em algum momento, a coragem tenha sido dispensável. Livros e placas de rua estão repletos de nomes gravados na história não apenas por serem corajosas – mas também porque sua coragem foi determinante para seus feitos.

A coragem é uma virtude totalmente individual, assim como são nossas escolhas. Agregadas, elas definem as escolhas das nossas famílias, empresas e sociedade.

Atualmente, não nos faltam temas em que precisamos ser mais corajosos. Ilustremos isso com alguns dos painéis que ocorrerão no Fórum.

Se houvesse um dicionário em que cada palavra fosse caracterizada por uma profissão, certamente o empreendedor brasileiro representaria a palavra coragem. Ele enfrenta diariamente dificuldades impostas pelo nosso setor público ineficiente, que gera complexidade tributária, insegurança jurídica e infraestrutura precária. Nesse sentido, Laércio Cosentino, Pedro Bartelle e Sônia Hess revelarão seu caminho empreendedor de sucesso.

Qual é o futuro de uma nação que não leva a sério a educação? Infelizmente, esse é o contexto que o Brasil enfrenta. Mas há quem se destaque e se mantenha resiliente no enfrentamento das estruturas retrógradas e corporativistas da educação. Johanna Karanko, Leonardo Pascoal e Renato Feder irão contar suas experiências e planos para transformar a educação.

Ter coragem é posicionar-se publicamente quando as instituições que deveriam defender as liberdades individuais deixam de fazê-lo. É correr riscos pessoais incalculáveis em defesa de princípios fundamentais. André Marsiglia, Karim Miskulin e Marcel van Hattem irão discorrer sobre sua atuação em um painel sobre liberdade de expressão. Já Christian Lohbauer e Nikolas Ferreira desvendarão os bastidores políticos, que carregam consigo o risco de embriaguez pela sede de poder.

No campo econômico, o Brasil derrapa miseravelmente na necessidade urgente de ajustar suas contas públicas. Coragem é tomar decisões impopulares no curto prazo, que permitam grandes ganhos de longo prazo. É exatamente isso que o governo federal não está fazendo ao permitir um agravamento da crise fiscal. Os economistas Adolfo Sachsida, Bruno Carazza e Solange Sroul evidenciarão esses e outros problemas estruturais da economia brasileira.

E haverá muitos outros temas a serem debatidos neste Fórum da Liberdade, que contará com mais de 70 palestrantes em três palcos. A presença de grandes nomes nacionais e internacionais no Fórum não se limita aos citados acima. Convidamos você a ouvir ideias impactantes e profundas. Convidamos você a ter coragem para escolher.

As ideias da liberdade são primordiais para sociedades justas e prósperas, concepção que cultivamos em cada nova edição do Fórum da Liberdade

Segmento de energia se destaca no Invest RS

Setores do agronegócio e inovação também têm forte procura na agência



Presidente da Agência de Desenvolvimento, Rafael Prikladnicki, foi um dos participantes do evento Wind of Change

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Em cerca de quatro meses de operação após seu lançamento pelo governo gaúcho, a Agência de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (Invest RS) já fez em torno de 120 contatos com empresas interessadas em investir no Estado. Deste total, detalha o presidente da Invest RS, Rafael Prikladnicki, a maioria das companhias estão dentro do setor de energia, assim como do agronegócio e da inovação.

No segmento energético, desde dezembro, foram atendidas pela agência 37 empresas, com 12 projetos sendo considerados prioritários para investimento e com dois termos de engajamento firmados (que depois podem virar memorandos de entendimento e confirmação de empreendimentos). As conversas são feitas, comenta Prikladnicki, com empresas “que nos procuram ou que a gente estrategicamente procura”.

O dirigente adianta que uma ferramenta que deverá contribuir para atrair mais empreendimentos para o Rio Grande do Sul será o painel de dados que a Invest RS pretende lançar até meados deste ano.

Prikladnicki explica que se trata de uma solução online, uma espécie de mapa com informações do Rio Grande do Sul, apresentando visualmente e de forma objetiva os ativos das regiões gaúchas.

O presidente da Invest RS foi um dos palestrantes nesta quarta-feira da abertura do Wind of Change, evento que se encerra nesta quinta-feira no Hotel Hilton, em Porto Alegre. O encontro debate temas como a energia eólica e a produção de hidrogênio verde.

O deputado estadual e presidente da Frente Parlamentar Pró-Energias Renováveis, Frederico Antunes (PP), destaca que o Estado tem um vasto potencial eólico. Ele cita que são 61 projetos onshore (em terra) em fase de licenciamento ambiental que somam cerca de 8 mil MW (quatro vezes a potência instalada de geração eólica em operação atualmente no Rio Grande do Sul).

“Mas, não temos acesso a um mecanismo que me parece ser crucial e que é um grande diferencial para outras regiões, como é o caso do Norte e Nordeste, que é o fundo constitucional”, argumenta Antunes. Ele sustenta que é preciso ter uma movimentação das representações políticas gaúchas para sensibilizar o governo federal a possibilitar que projetos no Rio Grande do Sul também possam usufruir de um meio de financiamento competitivo semelhante.

A presidente do Sindicato de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Daniela Cardeal, complementa que a geração eólica offshore (no mar) no Estado também poderá contribuir significativamente para a transição energética brasileira. “Mas, se não estudarmos como esse potencial de energia offsho-

re entrará no continente, a gente acabará perdendo oportunidades para outros países que já estão fazendo isso”, alerta a dirigente.

Por sua vez, o diretor de Eólicas do Sindienergia-RS, Guilherme Sari, confirma que o Rio Grande do Sul apresenta bons projetos tanto offshore como onshore. “Então, é preciso promover um ambiente de negócios favorável, como a parte de infraestrutura, logística e competitividade desses empreendimentos”, ressalta Sari.

Já o embaixador do Reino dos Países Baixos no Brasil, André Driessen, destaca que a transição energética é um desafio global e o Brasil terá um papel estratégico dentro desse contexto. “O País tem muito potencial e precisamos desbloquear esse potencial”, defende o dirigente. Para isso, Driessen enfatiza que será necessário um esforço conjunto de agentes públicos e privados, assim como legislações claras e investimentos em inovação.

Outro participante do Wind of Change foi o diretor presidente da Portos RS (autoridade portuária dos portos do Rio Grande do Sul), Cristiano Klinger. Ele revela que o porto de Rio Grande, além de planejar a atualização da sua rede elétrica, está avaliando a compra de energia no mercado livre (formado por consumidores de maior porte) já certificada como uma geração “verde” (a partir de fontes renováveis, como a eólica e a solar, por exemplo). “Seguimos estudando as possibilidades”, enfatiza o dirigente.

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	-0,34	-	0,99	8,58
IPA-M (FGV)	0,24	-	-	-	0,24	7,59
IPC-BR-M (FGV)	-	-	-	-	-	4,02
INCC-M (FGV)	0,71	0,51	0,38	-	1,61	7,32
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	-	-	1,11	8,78
IPA-DI (FGV)	-	-	-	-	-	7,72
IPA-Ind. (FGV)	0,61	-	-	-	0,61	6,21
IPA-Agro (FGV)	-1,55	-	-	-	-1,55	14,27
IGP-10 (FGV)	0,53	-	-	-	0,53	6,73
INPC (IBGE)	0,00	1,48	-	-	1,48	4,87
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	-	-	1,47	5,06
IPC (IEPE)	0,02	0,52	-	-	0,02	3,38
IPCA-E (IBGE)	0,11	1,23	0,64	-	1,99	5,62
					Trimestral:	1,99

Acumulado

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 02/04/2025

INDEXADORES

	Jan 2025	Fev 2025	Mar 2025
Valor de alçada (R\$)	-	-	13.565,00
URC R\$/anual	53,84	53,98	54,26
UPF-RS (R\$/anual)	27,1300	27,1300	27,1300
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,58	35,77	35,83
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,771

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,50
2025*	5,65
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 01/04/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2025	635.039	190.195	5.762,000	5.728,432	5.711,500	54.475.960.500
Jun/2025	6.435	-	-	-	-	-
Jul/2025	4.200	-	-	-	-	-
Ago/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 01/04/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2025	1.276.338	196.044	14,16	14,15	14,15	19.399.505.324
Jun/2025	782.325	32.327	14,39	14,39	14,39	3.162.752.041
Jul/2025	3.509.313	284.314	14,54	14,54	14,54	27.512.568.277
Ago/2025	338.793	30.042	14,68	14,68	14,68	2.870.133.849

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jun	74,95
WTI/Nova Iorque/Mai	71,71

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
02/04	5,6962	5,6967	+0,25%
01/04	5,6819	5,6824	-0,40%
31/03	5,7048	5,7053	-0,98%
28/03	5,7608	5,7618	+0,15%
27/03	5,7528	5,7533	+0,36%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,7900	5,9000
Dólar Australiano	3,1000	3,9000
Dólar Canadense	3,5000	4,3000
Euro	6,3500	6,4450
Franco Suíço	5,4000	6,9500
Libra Esterlina	6,5000	7,9500
Peso Argentino	0,0030	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9000

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

02/04 (18h55min)	Valor
Bitcoin	R\$ 482.618,00

CÂMBIO BC

02/04/2025 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,6923
Dólar (EUA)	5,6923	1
Euro	6,1864	1,0868
Yene (Japão)	0,03796	150,01
Libra Esterlina (UK)	7,3858	1,2975
Peso Argentino	0,005306	1072,9

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
02/04	343,000	3.166,2
01/04	343,000	3.146,0
31/03	343,000	3.150,3

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	20.857	14.980	5.877
Fev	22.928	23.252	-323
Jan	25.324	23.066	2.258
Dez	17.000	15.703	1.297
Nov	28.021	30.991	7.030

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,60
2025*	1,97
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
01/04	336.581
31/03	336.157
28/03	335.662
27/03	334.735
26/03	334.567
25/03	334.905

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MARÇO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.331,66	-0,17	-0,09	5,64
	Normal	R 1-N	3.059,81	-0,47	0,08	7,37
	Alto	R 1-A	4.112,67	-0,51	0,00	7,70
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.205,10	-0,08	-0,16	6,12
	Normal	PP 4-N	2.996,99	-0,35	0,05	7,56
	Baixo	R 8-B	2.099,27	-0,08	-0,28	6,24
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.611,19	-0,40	-0,07	7,70
	Alto	R 8-A	3.336,07	-0,33	0,06	8,44
	Normal	R 16-N	2.554,53	-0,43	-0,09	7,70
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.409,98	-0,32	0,11	8,69
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.679,28	0,04	0,10	5,83
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.378,94	-0,70	-0,14	4,94
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.372,65	-0,38	0,19	8,71
	Alto	CAL 8-A	3.872,08	-0,31	0,50	10,04
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.603,42	-0,30	-0,03	7,72
	Alto	CSL 8-A	3.035,98	-0,07	0,52	9,30
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.506,89	-0,29	0,00	7,92
	Alto	CSL 16-A	4.084,37	-0,09	0,51	9,39
GI (Galpão Industrial)		GI	1.297,25	-0,34	-0,33	5,25

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Nov/24	Dez/24	Jan/25	Fev/25	Mar/25
IPC (IEPE)	4,94	5,27	5,64	5,34	-
INPC (IBGE)	4,60	4,84	4,77	4,17	4,87
IPC (FIPE/USP)	3,97	4,73	4,68	4,46	4,52
IGP-DI (FGV)	5,91	6,62	6,86	7,27	8,78
IGP-M (FGV)	5,59	6,33	6,54	6,75	8,44
IPCA (IBGE)	4,76	4,87	4,83	4,56	5,06
Média do INPC e do IGP-DI	5,25	5,73	5,82	5,72	6,82

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.656,52
	R\$ 1.694,66
	R\$ 1.733,10
	R\$ 1.801,55
	R\$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04	
Benefício de R\$ 65,00	

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,91 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
3/2025	-	-
2/2025	769,74	1.045,25
1/2025	770,63	1.045,19

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 24/03/2025 a 28/03/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	75,00	81,24	94,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,80	12,00
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	9,93	11,00
Feijão	saco 60 kg	140,00	213,00	540,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,00	2,53	2,75
Milho	saco 60 kg	64,00	69,67	76,00
Soja	saco 60 kg	124,50	127,60	133,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,75	7,49	11,00
Trigo	saco 60 kg	69,00	71,92	73,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,65	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	01/04	02/04	03/04	04/04	05/04
Rendimento %	0,6097	0,6437	0,6698	0,6718	0,6737
Mês	Fevereiro	Março			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	01/04	02/04	03/04	04/04	05/04
Rendimento %	0,6097	0,6437	0,6698	0,6718	0,6737

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo	
Mês	%
Abr/2025	8,65
Mar/2025	7,97
Fev/2025	7,97

economia

Antes do anúncio de Trump, B3 fecha estável

Dólar tem leve alta em dia de anúncio de tarifas recíprocas pelo governo dos Estados Unidos e fecha cotado a R\$ 5,6967

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa operou em torno do zero a zero na maior parte da sessão, à espera do anúncio, previsto para as 17 horas, nos ajustes de fechamento, das tarifas recíprocas prometidas pelo presidente Donald Trump no que batizou como o “Dia da Libertação” dos Estados Unidos, “o dia de renascimento da indústria americana”, conforme as palavras iniciais de Trump ao anunciar as medidas, em que confirmou a imposição da tarifa de 25% para os carros importados.

Segundo ele, já depois do fechamento da Bolsa, as tarifas não serão “totalmente” recíprocas, mas serão duras com alguns países - e haverá uma tarifa mínima geral, de 10%, que atingirá o Brasil.

Pouco antes, no fechamento, o índice da B3 mostrava leve ganho de 0,03%, aos 131.190,34 pontos, tendo oscilado entre mínima de 130.392,60 e máxima de 131.423,84 pontos, com abertura na sessão a 131.150,68 pontos. O giro financeiro ficou em R\$ 17,6 bilhões nesta quarta-feira. Na semana, o Ibovespa recua 0,54% e, no mês, sobe 0,71% no agregado de apenas duas sessões. No ano, avança 9,07%.

“O mercado operou lateralizado, praticamente zerado no dia. Cenário internacional definiu a cautela, em cima da expectativa para as tarifas do Trump”, resume Rubens Cittadin, operador de renda variável da Manchester Investimentos. “Essas tarifas podem trazer im-

pacto tanto em relação à inflação quanto causar uma possível recessão, que é a maior preocupação do mercado global”, aponta Leonardo Santana, sócio da Top Gain.

Apesar da cautela que prevaleceu na sessão, à espera da definição do assunto nesse fim de tarde, alguns nomes do setor bancário conseguiram se descolar, em alta, com destaque para Santander (Unit +1,69%) e Bradesco PN (+0,24%). Vale ON fechou em baixa (-0,45%), após ter lutado pela estabilidade em direção ao fechamento. Os dois papéis de Petrobras também cederam terreno, com a ON em baixa de 0,51% e a PN, de 0,27%. Na ponta perdedora do Ibovespa, CSN (-5,17%), Cognac (-3,24%), Brava (-2,78%) e CSN Mineração (-2,45%). No lado oposto, Pão de Açúcar (+15,84%), Magazine Luiza (+7,08%), Vamos (+7,00%) e Localiza (+3,85%).

O Federal Register, equivalente ao Diário Oficial nos EUA, deve publicar amanhã o documento assinado pelo presidente Donald Trump que prevê a imposição de tarifas de 25% sobre a importação de automóveis e peças automotivas, sob a alegação de riscos à segurança nacional. As novas taxas entram em vigor amanhã para veículos e em 3 de maio para peças. Segundo o texto, a tarifa de 25% será aplicada a veículos como sedãs, SUVs, picapes e vans, além de componentes como motores, transmissões e sistemas elétricos.

Os preços de novos carros nos

Estados Unidos podem aumentar de US\$ 2,5 mil a US\$ 20 mil por conta da política tarifária do presidente Trump, dependendo de onde os veículos são feitos e de qual a origem das peças que os compõem, de acordo com relatório do Anderson Economic Group. “Há carros fabricados nos EUA que usam grandes quantidades de peças nacionais, que teriam aumentos de preço mais modestos, de US\$ 2,5 mil a US\$ 4,5 mil”, explica o documento.

O dólar terminou a sessão de ontem em leve alta, mais ainda abaixo da linha de R\$ 5,70, com investidores optando por uma postura mais defensiva em meio à expectativa pelo anúncio das tarifas recíprocas prometidas e anunciadas pelo presidente dos EUA, Donald Trump.

Diante das incertezas, houve um movimento de redução de posições em divisas latino-americanas apesar do dia positivo para commodities, com valorização do petróleo e do minério de ferro. O real, que costuma sofrer mais em dia de ajustes de carteiras, teve o melhor desempenho entre pares da região. Peso chileno e colombiano amargaram as piores perdas.

Nas primeiras horas de negócios, o dólar até ensaiou dar continuidade ao movimento de queda da terça, quando fechou abaixo de R\$ 5,70 pela primeira vez desde 20 de março, e registrou mínima a R\$ 5,6610. A moeda americana trocou de sinal ainda pela manhã na es-

Fechamento



Volume R\$ 17,636 bilhões

teira de dados positivos de emprego e indústria nos EUA.

Com máxima a R\$ 5,7150 o dólar à vista encerrou o pregão em alta de 0,25%, cotado a R\$ 5,6967. Na semana, a divisa acumula queda de 1,13%. No ano, recua 7,82%.

“Vimos uma ligeira alta no câmbio com o mercado em compasso de espera pelas tarifas recíprocas e busca por proteção em dólar. Os investidores ainda querem entender quais países e setores serão afetados”, afirma a economista-chefe do Ouribank, Cristiane Quartaroli.

Com o mercado spot já fechado, o presidente dos EUA anunciou imposição de tarifa geral de 10% sobre todas as importações dos EUA e de 25% para automóveis. O plano do governo americano é combinar a tarifa universal com taxação país a país. No caso do Brasil, a tarifa será a mínima de

10%. Com isso, o dólar futuro para maio se firmou em queda, operando abaixo de R\$ 5,69.

Em alta na comparação com as divisas latino-americanas, o dólar perdeu força em relação ao euro e a libra, o que fez o índice DXY cair cerca de 0,40% e furar o piso dos 104,000 pontos, com mínima aos 103,686 pontos. Já as taxas dos Treasuries subiram, com o retorno da T-note de 10 anos voltando a tocar 4,20%.

“O impacto da ‘guerra das tarifas’ será mais imediato na inflação dos EUA do que na atividade, o que suporta a cautela do Federal Reserve com o número de cortes dos juros precificado pelo mercado, que está mais dovish que a autoridade monetária”, afirma o economista-chefe da Equador Investimentos, Eduardo Velho, ressaltando que o risco de estagnação nos EUA “está aumentando”.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PACUCAR,CBDON NM	3,51	+15,84%
ARMAC ON NM	4,140	+11,29%
SYN PROPTECON NM	5,38	+10,93%
UNIPAR PNA	57,82	+9,07%
COMGAS ON	141,99	+7,58%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PAR AL BAHIAON	36,16	-21,39%
GAFISA ON NM	2,10	-17,65%
INFRACOMM ON ES NM	0,100	-16,67%
BRB BANCO ON	11,71	-14,77%
KARSTEN PN	31,00	-11,15%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
COGNA ON ON ATZ NM	2,09	-3,24%
PACUCAR,CBDON NM	3,51	+15,84%
HAPVIDA ON NM	2,18	-1,80%
MAGAZINE LUIZA ON NM	11,19	+7,08%
AMBEV S/A ON	13,67	+0,44%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,16%
Petrobras PN	-0,40%
Bradesco PN	-0,27%
Ambev ON	-0,07%
Petrobras ON	-0,58%
BRF SA ON	-1,79%
Vale ON	-0,73%
Itausa PN	+0,32%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,56	Nasdaq +0,87	FTSE-100 -0,30	Xetra-Dax -0,30	FTSE(Mib) -0,27	S&P/ASX +0,12	Kospi -0,62
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,22	Ibex +0,40	Nikkei +0,28	Hang Seng -0,019	BYMA/Merval +0,00	Xangai +0,051	Shenzhen +0,090

economia

Leilão da Ponte São Borja-Santo Tomé acontecerá nesta sexta-feira

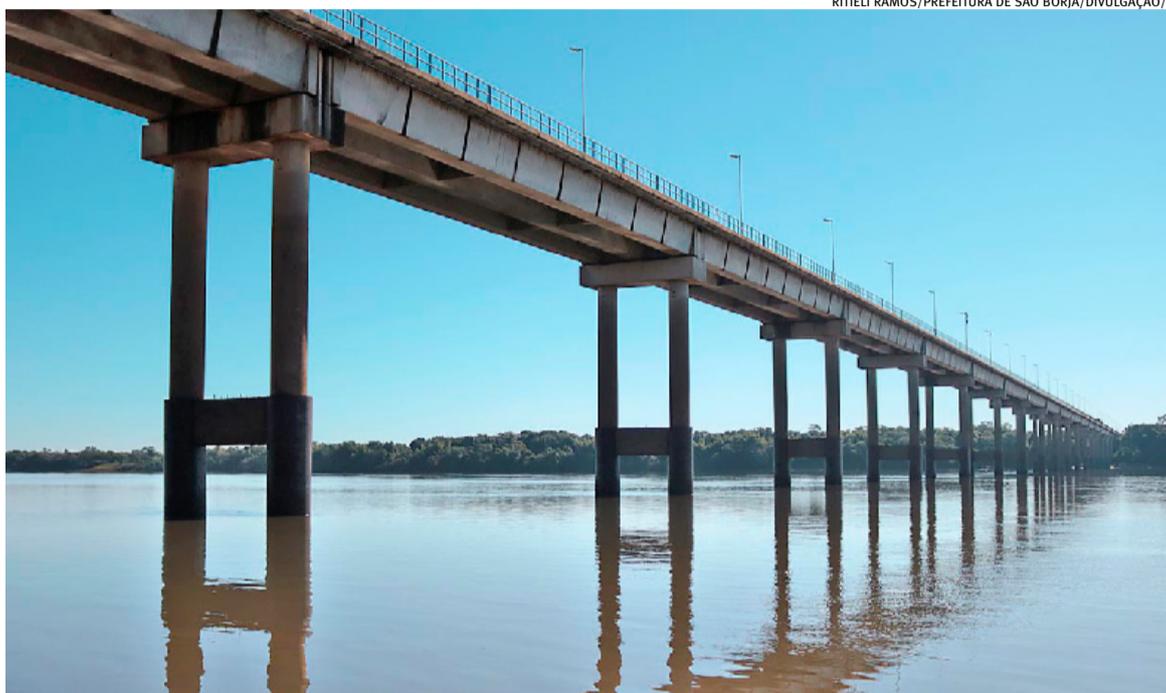
Trecho, que liga Brasil à Argentina, poderá receber US\$ 99 milhões em investimentos

/ INFRAESTRUTURA

O Ministério dos Transportes realizará, na próxima sexta-feira, em Foz do Iguaçu, no Paraná, o leilão que marcará a realização de intervenções técnicas e operacionais na estrutura da Ponte Internacional São Borja - Santo Tomé, que liga o Brasil à Argentina.

A ponte responde atualmente por 20,1% do comércio entre Brasil e Argentina – com 27,5% das exportações e 12,6% das importações – e por 39,98% do comércio entre Brasil e Chile, segundo dados da Receita Federal. A expectativa é de que esse trecho receba US\$ 99 milhões em investimentos, segundo divulgação do ministério.

Com 1,42 quilômetros de extensão, a ponte é fruto de um acordo binacional, assinado em 1989. O prazo da próxima concessão é de 25 anos e a empresa vencedora será responsável por realizar um conjunto de obras, que incluem a construção de novas faixas de acesso, nova área para veículos apreendidos, pátio exclusivo para parada de caminhões e instalação de um novo sistema de ilumina-



RITIELI RAMOS/PREFEITURA DE SÃO BORJA/DIVULGAÇÃO/JC

Inicialmente previsto para ocorrer no dia 7 de janeiro, o certame teve de ser reagendado

ção. A transição para a nova operadora ocorrerá entre julho e agosto deste ano.

Inicialmente previsto para ocorrer no dia 7 de janeiro, o leilão teve de ser reagendado. O certame foi cancelado por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), que atendeu a um pedido

de medida cautelar da Ponta Negra Soluções Logísticas e Transportes, que alegou possíveis irregularidades ocorridas no processo de concessão da ponte.

Em síntese, foi relatada entre essas eventuais anormalidades a inconsistência dos dados de tráfego apresentados para subsidiar

a formulação das propostas pelas licitantes e alteração dos critérios de qualificação técnica, que, inicialmente exigiam experiência em gestão de rodovias, e, em decorrência de impugnação ao edital, passaram a também permitir experiência em gestão de recintos alfandegados.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

07.04	CPSS	Pensionista Civil, de fato gerador de 21 a 31/março/2025
10.04	IPI	Cigarros contendo Tabaco (Cigarros dos cód. 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de Março/2025
10.04	IRRF	Outros Rendimentos - Juros de empréstimos externos, de fato gerador de Março/2025
15.04	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 1º a 10/abril/2025
15.04	COFINS	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 31/março/2025
15.04	IRRF	Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, de fato gerador de 1º a 10/abril/2025

tecmasul[®]

51 3373.5509

f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Annual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

economia

Retomada de voo é avanço para o RS, diz CEO da TAP

Volta da operação também deve atrair turistas europeus para o Estado

/ AVIAÇÃO

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

A retomada do voo direto de Portugal a Porto Alegre é um grande avanço para a economia e o turismo do Rio Grande do Sul. A conexão vai facilitar a vinda de turistas europeus, especialmente portugueses, que têm uma relação cultural e histórica com o Estado. A avaliação é do CEO da TAP Global, Luís Rodrigues, que nesta quarta-feira participou de uma entrevista coletiva, junto com o secretário estadual de Turismo, Ronaldo Santini, no Hilton Hotel, sobre o voo inaugural realizado no dia 1º de abril, de Lisboa para Porto Alegre, com 170 passageiros. “A retomada do voo inaugural direto de Portugal a Porto Alegre, operado pela TAP, é mais uma prova da resiliência do Rio Grande do Sul”, destaca. Segundo Rodrigues, assim que a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) garantiu que as condições do Aeroporto Internacional Salgado Filho estavam perfeitas, a empresa decidiu retomar a operação para Porto Alegre.

A rota que liga as capitais gaúcha e portuguesa volta a operar com três frequências semanais pela TAP Air Portugal. O trecho Porto Alegre/Lisboa tem uma duração de aproximadamente 11 horas - trata-se de uma das operações mais longas da companhia aérea portuguesa. As viagens serão realizadas na aeronave A330-900 - que possui capacidade total para 298 passageiros - às terças,



Aeronave saiu de Lisboa no dia 1º abril com destino a Porto Alegre

quintas e sábados, com partida de Lisboa às 13h05 e chegada a Porto Alegre às 20h25. O preço da passagem para Portugal custa em torno de R\$ 2.300,00 a R\$ 2.600,00.

No sentido contrário, os voos saem do Rio Grande do Sul às 21h55 e pousam em Portugal às 12h45 do dia seguinte. O primeiro voo da retomada saindo do Estado partiu na madrugada de quarta-feira. Segundo Rodrigues, os portugueses ficaram muito impressionados com a tragédia climática de maio de 2024 no Rio Grande do Sul. “Os brasileiros são muito bem-vindos em Portugal”, destaca. Conforme ele, muito do sucesso do turismo em Portugal se deve à presença de brasileiros que foram trabalhar no setor e turismo. “O Brasil é pouco conhecido na Europa. O continente europeu tem a visão de que o Brasil é Carnaval e Rio de Janeiro. Mas o País é muito mais do que isso”, comenta. O CEO da TAP Global

recomenda que os turistas brasileiros visitem as cidades de Sintra, Fátima, Óbidos e Cascais.

O secretário de Turismo, Ronaldo Santini, afirma que a retomada dos voos diretos para Portugal é muito positiva para o turismo e a economia do Estado. “Temos novas oportunidades para negócios e intercâmbios acadêmicos, além de fortalecer o setor aéreo”, comenta. No mês de março, a Secretaria de Turismo (Setur) participou da Bolsa de Turismo de Lisboa fortalecendo a promoção dos destinos gaúchos no mercado europeu e divulgando o retorno do voo direto. No evento, a Setur também reuniu operadores de turismo portugueses para um café da manhã, apresentando atrativos e experiências do Estado.

“O Rio Grande do Sul demonstra sua força na retomada, reafirmando sua posição estratégica no cenário internacional”, destaca.

Brasil e Rio Grande do Sul são apostas estruturais da companhia

Em 2026, a TAP Air Portugal pretende colocar em funcionamento quatro voos semanais de Lisboa a Porto Alegre, segundo o CEO da TAP Global, Luís Rodrigues, que veio à capital gaúcha no voo inaugural da retomada das operações da empresa no dia 1º de abril. Ontem, Rodrigues disse que o Brasil e o Rio Grande do Sul são apostas estruturais de longo prazo da companhia portuguesa.

Jornal do Comércio - O que representa para a TAP a retomada do mercado gaúcho, já que a empresa fica sendo a principal rota de saída do Estado para a Europa?

Luís Rodrigues - O Brasil e o Rio Grande do Sul são apostas estruturais de longo prazo da companhia TAP de Portugal. Apesar da catástrofe climática que aconteceu em maio do ano passado no Rio Grande, muita gente disse que nós não voltaríamos ao Estado. Porém, sempre dissemos que voltaríamos desde que houvesse condições técnicas e de segurança que foram garantidas pela administração do Aeroporto Salgado Filho e pelo governo do Estado. O dia 1º de abril não era mentira e o voo da TAP acabou retornando ao Rio Grande do Sul. Foi uma prova de resiliência do Estado e da companhia para garantir essa retomada.

JC - Qual a previsão de passageiros/voos em relação ao que havia antes da enchente?

Rodrigues - Serão três voos por semana e ampliação dos voos dependerá de ambas as partes - a TAP e o governo do Estado com investimentos na produção e demanda de passagei-

ros. A ideia da companhia para 2026 é retomar os quatro voos semanais que existiam antes da tragédia climática de 2024.

JC - O senhor acredita que os portugueses poderão vir mais a Porto Alegre para turismo ou a trabalho?

Rodrigues - Com certeza haverá um aumento no número de visitantes - até mais de brasileiros que desejam conhecer Portugal. O Brasil é muito pouco conhecido na Europa. Em Portugal, os brasileiros são conhecidos por razões históricas. Para a Europa, o Brasil é Carnaval e Rio de Janeiro e o País é muito mais do que isso. O Brasil tem maravilhas que nem os próprios brasileiros conhecem. O turismo interno no Brasil ainda é muito pequeno na comparação com o turismo interno na Europa. A rota de Porto Alegre/Lisboa é fundamental porque quem chega a Lisboa tem a oportunidade de ligação com toda a Europa e de conhecer as belezas de cidades como Sintra, Fátima, Óbidos e Cascais.



Luís Rodrigues, CEO da TAP Global

Novas rotas para o Rio Grande do Sul serão anunciadas em abril, diz parlamentar

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Abril tem sido um período de boas notícias no campo da aviação para o Rio Grande do Sul. Após a confirmação da retomada do voo direto entre Lisboa e Porto Alegre, realizado pela TAP, ainda neste mês um novo anúncio de rotas a partir do Estado, abrangendo cerca de 35 destinos, entre os quais internacionais, nacionais e regionais, deverá ser feito pelo governo gaúcho.

“Estamos em fase bastante adiantada de termos novidades positivas nessa área de conexão (aérea) no Rio Grande do Sul”, comenta o deputado estadual Frederico Antunes (PP). O parlamentar prefere ainda não revelar todos os destinos, mas adianta que uma dessas ligações será entre Manaus (AM) e a capital gaúcha, uma rota inédita. Também deverão ser confirmados dois novos voos internacionais.

“É um pacote que vai ajudar muito nessa ideia de atrairmos o

turismo para o Estado e fazermos a recuperação de algumas áreas que são essenciais para economia”, enfatiza o deputado. A disponibilidade desses voos será por etapas e deverá acontecer dentro dos próximos três a quatro semestres.

Antunes não quis antecipar a companhia que fará os voos, porém conforme apurou a reportagem do Jornal do Comércio a empresa que deve realizar essas rotas é a Azul.

Questionada sobre a questão,

a companhia respondeu, através da sua assessoria de imprensa, que “como empresa competitiva, sempre está atenta ao mercado e avalia constantemente as possibilidades de incremento de sua malha, o que inclui estudos de viabilidade e mercadológico, análises de parcerias e questões governamentais”. Recentemente, a Azul comunicou que para este inverno contará com um novo voo internacional a partir de Porto Alegre até Bariloche, na Argentina. Os voos entre as cidades terão partida no período

da tarde e serão feitos por aeronaves Airbus A320, com capacidade para 168 passageiros. Entre 17 de junho e 24 de agosto, serão 20 operações conectando o Rio Grande do Sul à Argentina, considerando os trajetos de ida e volta.

A companhia aérea também divulgou neste ano uma nova rota a partir do aeroporto Salgado Filho ligando a capital gaúcha com o aeroporto de Recife (PE). As operações estão previstas para começarem na segunda-feira, com dois voos diários entre os municípios.

economia

Trump taxa Brasil em 10% e impõe tarifas recíprocas a outros países

Para a União Europeia, taxaçoão norte-americana será de 20% e, para a China, de 34%

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou ontem que vai impor tarifas que ele considera recíprocas sobre produtos comprados de outros países. Em cerimônia na Casa Branca, o republicano disse que o objetivo é trazer empregos e fábricas de volta ao país. Em quadro mostrado pelo presidente, o Brasil aparece com taxa de 10%. A medida começará a valer a partir da zero hora desta quinta-feira. “Estamos sendo muito gentis, somos pessoas muito gentis. Nós vamos cobrar aproximadamente metade daquilo que eles nos cobram. As tarifas não serão completamente recíprocas”, afirmou o republicano.

Em conversas oficiais antes do anúncio, o Brasil foi citado por autoridades do governo como um país que exige licenças para importar produtos agrícolas, em um exemplo dos tipos de barreiras que incomodam a gestão Trump. Além disso, todos os países com os quais os Estados Unidos fazem comércio pagarão uma taxa linear de 10%, que entrará em vigor já neste sábado.

Trata-se do movimento mais forte do republicano até agora em direção ao que pode ser uma guerra comercial mundial. Trump



Trump mostrou tabela com todos os países que estão na mira dos EUA

se refere ao anúncio como o Dia da Libertação.

As chamadas tarifas recíprocas serão cobradas sobre países classificados como os que mais prejudicam os EUA pelo governo americano. As sobretaxas entrarão em vigor no dia 9 de abril. Ao todo, cerca de 60 países sofrerão as tarifas extras mais duras. Um funcionário da Casa Branca afirmou, antes do anúncio, que as tarifas foram personalizadas para cada país, com números foram calculados usando metodologias bem estabelecidas.

Para a União Europeia, será de 20% e, para a China, de 34%. Quanto ao Reino Unido, Trump ta-

rificará 10% das importações; e 30% da África do Sul. “O Japão tem ótimas pessoas, mas tarifas para eles é de 24%”, declarou Trump. Entre outros países da Ásia, Vietnã e Camboja serão taxados em 46% e 49%, respectivamente. Israel será tarifado em 17%. Segundo ele, a tarifa mínima geral será de 10%. Trump ainda anunciou taxaçoão de 25% em todos os carros produzidos fora dos Estados Unidos.

Trump já havia imposto tarifas de 20% sobre todas as importações da China e sobretaxas de 25% sobre aço e alumínio vindos de todos os países. O republicano adiou a tarifa de 25% sobre a maioria dos produtos vindos de Cana-

dá e México para pressioná-los a reforçar o combate ao tráfico de drogas e à imigração ilegal, embora essa medida deva expirar nesta quarta-feira.

O governo brasileiro estava pessimista antes do anúncio e com poucos detalhes sobre como o Brasil seria atingido. Preparando-se para o que viria, o Senado aprovou nesta terça-feira um PL (projeto de lei) que autoriza o governo a retaliar comercialmente países que imponham barreiras discriminatórias contra produtos brasileiros, unindo a base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à bancada ruralista. O texto deve ser apreciado na Câmara ainda nesta semana.

Como justificativa para a medida, o americano afirma que as demais nações exploram os Estados Unidos com tarifas elevadas de importação para produtos americanos. Argumenta também que esta é uma maneira de atrair fábricas para os EUA, numa tentativa de reindustrializá-lo em setores-chave.

A imposição das sobretaxas ocorre apesar do alerta de integrantes do mercado e do próprio governo Trump de que o ato pode gerar inflação nos EUA, além de prejudicar a relação com as demais nações.

Trump já anunciou sobretaxas

Tarifas recíprocas anunciadas por Trump

FONTE: CASA BRANCA

	Tarifa cobrada dos EUA	Tarifa recíproca dos EUA
Austrália	10%	10%
Bangladesh	74%	37%
Brasil	10%	10%
Cambodja	97%	49%
Chile	10%	10%
China	67%	34%
Colômbia	10%	10%
Coreia do Sul	50%	25%
Filipinas	34%	17%
Indonésia	64%	32%
Israel	33%	17%
Japão	46%	24%
Malásia	47%	24%
Paquistão	58%	29%
Reino Unido	10%	10%
Singapura	10%	10%
Sri Lanka	88%	44%
Suíça	61%	31%
Tailândia	72%	36%
Taiwan	64%	32%
Turquia	10%	10%
União Europeia	39%	20%
Vietnã	90%	46%
África do Sul	60%	30%
Índia	52%	26%

ao Canadá, México e China, tarifou indústrias de automóveis, além do alumínio e o aço. O Brasil é um dos países mais afetados com as tarifas extras para o aço.

Câmara dos Deputados aprova PL da reciprocidade após anúncio dos EUA

A Câmara dos Deputados aprovou ontem à noite o Projeto de Lei (PL) que impõe a reciprocidade de regras ambiental e comercial nas relações do Brasil com outros países. A votação ocorreu exatamente após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciar tarifaço

que atinge produtos brasileiros.

O projeto teve uma tramitação acelerada no Congresso Nacional, com apoio de ruralistas e governistas. Na Câmara, a votação foi simbólica.

Trump anunciou que vai impor uma tarifa de 10% sobre produtos comprados de outros

países, inclusive do Brasil. Em cerimônia na Casa Branca, o republicano disse que o objetivo é trazer empregos e fábricas de volta ao país.

O PL, partido de Jair Bolsonaro, havia anunciado a obstrução no plenário, apesar de boa parte de sua bancada integrar a FPA

(Frente Parlamentar Agropecuária). A reação brasileira ao movimento do presidente americano representa um momento raro em Brasília, no qual os parlamentares ruralistas, que representam a maior bancada do Congresso, se alinharam ao governo Lula para impor uma resposta à taxaçoão de

Trump aos produtos brasileiros.

O novo texto permite ao Brasil suspender concessões comerciais e de investimentos, bem como reavaliar obrigações em acordos de propriedade intelectual, garantindo mais flexibilidade na defesa dos interesses nacionais.

Fiergs prevê aumento nos insumos e queda nas exportações gaúchas

A decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afetará as exportações do Brasil. Mas ainda é difícil dimensionar em que medida impactará na indústria gaúcha, avalia o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Claudio Bier. “As informações ainda são muito iniciais, estamos procurando medir as consequências, mas é cer-

to que este novo cenário nos obriga a superar os desafios e explorar as oportunidades que surgem, como do Mercosul com a União Europeia ou da ampliação da parceria com a China”, diz Bier. Os produtos brasileiros serão taxados em pelo menos 10%.

As consequências da taxaçoão de Trump chegarão ao Brasil, pois os Estados Unidos são o segundo

parceiro comercial do País. “Há preocupação no caso de possível retaliação do Brasil e a configuração de uma guerra comercial, trazendo resultados ruins para todo o mundo, com redução do fluxo de comércio, menos negócios e tudo de ruim que ambientes de conflito trazem”, enfatiza Bier. Para o presidente da Fiergs, um dos efeitos imediatos da decisão de Trump

para o Brasil e o Rio Grande do Sul pode ser a redução no volume de exportações para os EUA, especialmente em setores integrados à indústria norte-americana. Atualmente, já há tarifas de 25% aplicadas a todas as importações de aço e alumínio, por exemplo, embora os efeitos diretos a indústria gaúcha sejam pouco expressivos. Mas, a elevação de custos para os

consumidores americanos por conta das tarifas, pode dificultar cortes de juros nos Estados Unidos e encarecer insumos para a indústria brasileira, especialmente no Rio Grande do Sul. “O Brasil deve seguir pautado pelo diálogo, avaliando cada caso de forma pontual e buscando preservar uma postura negociadora com relação aos Estados Unidos”, conclui Bier.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Economista americano critica tarifaço de Trump

Mitchell teme guerra comercial entre as nações como retaliação

/ ESTADOS UNIDOS

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Em entrevista ao **Jornal do Comércio**, o economista americano Daniel Mitchell - que será um dos palestrantes da 38ª edição do Fórum da Liberdade - criticou o aumento de taxas anunciado pelo presidente dos EUA, Donald Trump. De acordo com ele, as medidas econômicas afetam não apenas o comércio internacional, mas também, o próprio mercado interno do país.

“O que acontece com o protecionismo é que ele tem um terrível efeito cascata em toda a economia, porque cria uma pista de obstáculos que torna mais difícil para os empresários satisfazer as necessidades dos consumidores”, avalia.

Mitchell ainda ressalta que, como reação ao protecionismo trumpista, outros países devem anunciar medidas de retaliação, iniciando uma “guerra comercial”. “Se outro país tenta te afetar, você vai querer responder. E é



TÂNIA MEINERZ/JC

Especialista afirma que medida repete erros cometidos no passado

por isso que as guerras comerciais são tão idiotas, porque encoraja os governos a tomarem medidas que prejudicam suas próprias economias e seus próprios consumidores. Trump está iniciando essa briga porque não entende o comércio”, complementa.

Segundo ele, as decisões de Trump repetem o erro do ex-presidente americano Herbert Hoover, que sancionou a Tarifa Smoot

- Hawley em 1930 como resposta à Grande Depressão, iniciada em 1929. Na ocasião, a medida buscava ampliar o protecionismo norte-americano ao aumentar a tarifa para produtos importados, ocasionando retaliações de outras nações. “Uma das razões para ter sido tão danosa não é apenas porque os EUA atiraram no próprio pé com as taxas, mas porque outros países responderam”, pontua Mitchell.

Saúde do papa é estável, mas aparições públicas são incertas

/ VATICANO

Mostrar sua fragilidade ou tornar-se invisível? A convalescência do papa Francisco abriu uma nova etapa em seu pontificado e representa um desafio para sua imagem pública, que em alguns aspectos evoca a agonia de João Paulo II, morto em 2005 após longo período de doença.

No dia 23 de março, quando teve alta hospitalar, a primeira aparição pública do pontífice após cinco semanas de ausência surpreendeu. Em cadeira de rodas, de um balcão do Hospital Gemelli de Roma, o mundo viu um homem de 88 anos debilitado por uma pneumonia bilateral que quase lhe custou a vida, incapaz de levantar os braços. Após balbuciar algumas palavras com voz entrecortada, Francisco pareceu ficar sem ar e fez uma careta. Poucos minutos depois, reapareceu em um automóvel que o levou de volta ao Vaticano com cânulas nasais para poder respirar.

De acordo com atualização feita pelo Vaticano nesta terça-feira, o estado de saúde é estável e Francisco continua se recuperando em sua residência na Casa Santa Marta, no Vaticano. Seus exames de sangue estão normais e uma ra-

diografia de tórax recente indica uma melhora em seus pulmões. O papa continua com as terapias prescritas por seus médicos. “Suas habilidades motoras, respiração e uso da voz continuam a mostrar melhora. A oxigenação de alto fluxo é usada principalmente à noite e conforme necessário”.

Francisco concelebra a missa todas as manhãs na capela do segundo andar da residência Casa Santa Marta, onde continua se recuperando. “O Santo Padre também preparará uma homilia para a missa de domingo pelo Jubileu dos Doentes e Profissionais da Saúde, e os preparativos para o Angelus no domingo devem ser discutidos na próxima reunião, marcada para esta sexta-feira.

Desde sua aparição pública após receber alta, o jesuíta argentino tem sido quase invisível. Francisco, que nunca quis diminuir seu ritmo de trabalho, agora é obrigado a um descanso estrito por pelo menos dois meses, e vive recluso na residência Santa Marta, no Vaticano, sem atividade pública. Mas, em meio ao ano do Jubileu e com a Páscoa, a festa mais importante do calendário católico, se aproximando, sua presença continua sendo muito importante para os fiéis.

Junta de Mianmar anuncia cessar-fogo temporário após terremoto

/ TRAGÉDIA

A junta militar que governa Mianmar anunciou, ontem, um cessar-fogo temporário na luta contra os grupos armados que ocupam regiões do país, para ajudar na recuperação após o terremoto de magnitude 7,7 que atingiu a nação do Sudeste Asiático na semana passada.

Em comunicado, a junta disse que a trégua começa imediatamente e prosseguirá até 22 de abril, “com o objetivo de acelerar os esforços de ajuda e reconstrução e manter a paz e a estabilidade”. Os militares estão no poder em Mianmar em fevereiro de 2021, alegando fraude nas eleições do ano anterior, quando o partido da vencedora do Prêmio Nobel da Paz Aung San Suu Kyi, a Liga Nacional para a Democracia (LND), conquistou vitória contundente. O golpe encerrou período de dez anos de democracia no país.

O tremor da última sexta abalou uma região que abriga 28 mi-

lhões de pessoas, derrubando prédios, destruindo comunidades e deixando muitos sem comida, água e abrigo. A junta foi acusada por grupos de direitos humanos de retardar os esforços humanitários mantendo medidas de segurança rigorosas em algumas áreas duramente atingidas pelo terremoto.

Quase 2.900 pessoas morreram desde a última sexta-feira, segundo dados mais recentes da junta militar. As possibilidades de encontrar sobreviventes são cada vez menores, mas o resgate de dois trabalhadores entre os destroços de um hospital de Naypyidaw, a capital, manteve as esperanças. Em Mandalay, um homem foi retirado dos escombros em condição estável após 120 horas, segundo a Xinhua.

Em meio ao caos que o país vive, o chefe da junta de Mianmar, general Min Aung Hlaing, vai viajar nesta quinta à Tailândia para uma cúpula regional de um grupo de cooperação econômica que inclui a maioria dos países vizinhos.

Primeira-ministra da Dinamarca chega à Groenlândia

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen, iniciou viagem para a Groenlândia ontem para uma visita de três dias com o objetivo de construir a confiança dos líderes groenlandeses, em um momento em que o governo Trump busca o controle do vasto território ártico. Mette Frederiksen anunciou planos para sua visita após o vice-presidente dos EUA, JD Vance, ter visitado uma base aérea americana na Groenlândia na semana pas-

sada e acusado a Dinamarca de investir pouco no território.

A Groenlândia é uma ilha rica em minerais e estrategicamente crítica, tornando-se mais acessível devido às mudanças climáticas. Trump afirmou que a massa terrestre é essencial para a segurança dos EUA. Ela faz parte da América do Norte, mas é um território semiautônomo pertencente ao Reino da Dinamarca.

A primeira-ministra deve se reunir com o novo líder groenlandês, Jens-Frederik Nielsen, após

uma eleição no mês passado que resultou em um novo governo. Nielsen afirmou no último fim de semana que os EUA não ficarão com a Groenlândia, em reação às afirmações de Donald Trump de que os norte-americanos assumirão o controle do território insular.

Mette também deve se encontrar com o futuro Naalakkersuisut, o gabinete ministerial, durante a visita que se estende até sexta-feira. “Tenho o mais profundo respeito por como o povo groenlandês e os políticos groenlandeses lidam com a grande pressão que há sobre a Groenlândia”, disse ela em comunicado oficial.

Na agenda, estão conversas com Nielsen sobre a cooperação entre Groenlândia e Dinamarca. Há anos, o povo da Groenlândia, com uma população de cerca de 57 mil pessoas, trabalha para alcançar a independência da Dinamarca. As ameaças do governo Trump de assumir o controle da ilha de qualquer maneira, possivelmente até com força militar, irritaram muitos na Groenlândia e na Dinamarca.



MADS CLAUS RASMUSSEN/RITZAU SCANPIX/AFP/JC

Mette anunciou planos para sua visita após a ida do vice dos EUA

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Pressão pela anistia



O deputado federal gaúcho Luciano Zucco (PL), líder da oposição na Câmara dos Deputados, acredita na força da manifestação programada para o próximo domingo, dia 6 de abril, em São Paulo. “Será palco de uma grande manifestação, onde milhares de vozes se erguerão para exigir justiça e liberdade; seguiremos firmes, ampliando a pressão pela anistia e pela garantia dos direitos fundamentais de todos os brasileiros”. Ontem, foi entregue pelo deputado Zucco ao presidente da Câmara, Hugo Motta (PP), o dossiê (foto) produzido pela oposição sobre os desdobramentos dos atos de 8 de janeiro.

Defesa da democracia

Ontem a oposição realizou uma coletiva, no Salão Verde da Câmara dos Deputados, para incluir a proposta da anistia na pauta de votações. Zucco reafirmou que “a oposição segue obstruindo a pauta em plenário”. Destacou a importância “para que se faça justiça às centenas de presos e perseguidos políticos acentuando que nenhuma pauta é mais importante”. O parlamentar gaúcho assinalou “a defesa da democracia contra o Estado de exceção”.

Estratégias para 2026

O cientista político Lucas de Aragão, diretor da Arco Advice, avaliou qual a estratégia que deve ser utilizada por Jair Bolsonaro (PL), considerando as eleições do ano que vem, mesmo que ele não possa disputar.

Força do ex-presidente

Na opinião do cientista político, “a força do ex-presidente é clara, porque não é à toa, que, após ele virar réu, importantes lideranças políticas da oposição, da direita, da centro-direita, enfim, têm saído em sua defesa”.

Campo eleitoral

Para Aragão, “do lado político, ainda se percebe que a direita enxerga em Bolsonaro uma utilidade no campo eleitoral, no campo de tentar atrair esse capital político que ele tem para esses nomes”.

Óticas diferentes

Na visão do cientista político Lucas de Aragão, “tem que analisar sempre de óticas diferentes. Uma coisa é a questão jurídica, o que vai acontecer no Supremo Tribunal Federal, qual vai ser o desdobramento disso. Outra é o capital político, que ele (ex-presidente Jair Bolsonaro, PL), segundo algumas pesquisas e essas manifestações recentes, ainda preserva e tem uma força política relevante”.

Muito improvável

Questionado sobre de que forma esse capital político pode ser revertido em benefício do ex-presidente e do grupo que Bolsonaro representa, respondeu que “pode ser, por exemplo, uma tentativa de passar o projeto de anistia no Congresso”. O cientista político afirmou que “é uma tentativa, apesar de ser muito improvável”.

Após polêmica, Leite desiste da compra de aeronave

Segundo Eduardo Leite, discussão ocorreu em meio a inverdades

/ GOVERNO DO ESTADO

Arthur Reckziegel
arthurr@jcrs.com.br

Nos últimos dias, a possível compra com dinheiro público de uma aeronave que seria utilizada pelo governo do Estado virou tema de debate no Rio Grande do Sul. Nesta quarta-feira, o governador Eduardo Leite (PSDB) manifestou-se através das redes sociais, descartando essa possibilidade.

Segundo ele, as especulações da imprensa e de outros políticos trouxeram inverdades que precisam ser esclarecidas. “Em outubro de 2024 um jovem faleceu em Santa Rosa enquanto aguardava um transplante de dois pulmões que estavam disponíveis para doação, mas o Estado não tinha uma aeronave disponível para fazer esse transporte. Esse caso não é isolado. Em 2023, pelo menos 40 doações de órgãos foram perdidas no RS porque o tempo para liberação do corpo fez com que a família optasse por não autorizar. A compra de um



Governador disse que debate foi contaminado por argumentos viciados

avião poderia facilitar esses processos”, afirma Leite em um vídeo postado no Instagram.

Para evitar que esses problemas se repetissem, o governo do Estado havia iniciado um processo de estudo para a possível aquisição de uma aeronave. Segundo o governador, a demanda vem da Secretaria da Saúde por conta urgência dos transplantes e também para o transporte de pacientes em estado grave. Também há uma demanda da se-

cretaria de Segurança Pública para o deslocamento em operações emergenciais. “Eu, como governador, utilizo alegremente os voos comerciais sempre que possível. O debate sobre o bom uso do dinheiro público é legítimo, mas ele precisa ser feito com responsabilidade. Uma vez que esse tema foi contaminado por argumentos viciados e equivocados, eu estou demandando que encerrem esse processo de aquisição da aeronave”, determinou Leite.

Aprovação de Lula cai a pior nível desde início da gestão

/ PESQUISA

Pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem mostra que a aprovação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a cair e atingiu o pior patamar desde o início da gestão em janeiro de 2023. O índice de desaprovação, que era de 49% em janeiro, passou para 56% no mês de março. A aprovação, por sua vez, caiu de 47% para 41%. O novo levantamento também mostra que 3% não souberam responder.

A pesquisa da Genial/Quaest entrevistou presencialmente 2.004 eleitores de 120 municípios entre os dias 27 e 31 de março. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o índice de confiabilidade é de 95%.

Já em relação à avaliação do governo, 41% consideram negativa a gestão de Lula (em janeiro, eram 37%), 27% avaliam como positiva (em janeiro, eram 31%) e outros 29% apontam o Executivo como regular (em janeiro, eram 28%). Outros 3% não souberam responder.

A pesquisa da Genial/Quaest

também separou os entrevistados em grupos. Os que mais desaprovam o petista são os evangélicos (67%), os que ganham mais de cinco salários mínimos (64%) e os que possuem até o ensino médio completo (64%) e os eleitores que possuem entre 16 e 34 anos (64%).

Os únicos grupos onde a aprovação é maior que a desaprovação são os que possuem até o ensino fundamental completo (55%), os que ganham até dois salários mínimos (52%) e os maiores de 60 anos (50%).

A aprovação do presidente também caiu entre os eleitores que votaram nele no segundo turno da eleição presidencial de 2022. A avaliação positiva teve uma queda de nove pontos percentuais, saindo de 81% para 72%. Já o índice negativo cresceu outros nove pontos percentuais, passando de 17% para 26%. Outros 2% não souberam responder.

Com os eleitores de Jair Bolsonaro (PL), a desaprovação passou de 88% para 92%. A aprovação caiu de 10% para 7% e 1% dos eleitores não soube responder. Entre os

que votaram nulo, a rejeição passou de 55% para 62%, enquanto a aceitação de 38% caiu para 31%. Os que não responderam somam 7%.

A aprovação do presidente atingiu o pior índice na região Nordeste, importante reduto petista que foi essencial para a vitória de Lula na eleição de 2022. No segundo turno, ele teve quase 13 milhões de votos a mais do que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em janeiro, a aprovação de Lula na região era de 59%, mas o índice caiu sete pontos percentuais, chegando em 52%. A desaprovação, por sua vez, cresceu nove pontos, de 37% para 46%. Outros 2% não souberam responder.

A região em que Lula tem o pior índice é a Sul, onde 64% desaprovam e 34% aprovam o petista. No Centro-Oeste, os que aprovam são 52%, enquanto outros 44% desaprovam.

Na Região Sudeste, onde está concentrado 42% do eleitorado brasileiro, a desaprovação saltou de 59% para 64%. A aprovação, por sua vez, caiu de 42% para 37%. Os que não responderam somam 3%.

TÂNIA MEINERZ/JC

política

Deputados estaduais debatem pacto federativo

Concessão de rodovias também foi discutida pelos parlamentares



SERGIO GONZALEZ/FEDERASUL/DIVULGAÇÃO/JC

Tá na Mesa com presidente da Assembleia Legislativa, Pepe Vargas, reuniu integrantes de várias bancadas

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

Em reunião-almoço Tá na Mesa, promovida ontem pela Fedarasul, foram convidados deputados estaduais gaúchos para debaterem assuntos de interesse do Rio Grande do Sul. Os temas mais destacados pelos parlamentares foram a revisão do pacto federativo e a concessão de rodovias do Estado, com destaque para a proposta do Piratini de conceder o chamado bloco 2, que compreende estradas da Região Norte do RS e o Vale do Taquari.

Quem deu a largada no debate foi o presidente da Fedarasul, Rodrigo Sousa Costa, que tratou da pauta proposta para reunião: Convergência para o Rio Grande crescer. “Em um País polarizado, o Rio Grande do Sul tem dado exemplo de um debate elevado, civilizado, no campo das ideias, e sem medir a honra do adversário, com capacidade de encontrar convergências”, disse o dirigente.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Pepe Vargas (PT), destacou em sua fala o desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Sul, que é o lema de sua gestão em 2025. “Os cientistas do clima diziam que no futuro algumas coisas aconteceriam. Pois bem, o futuro chegou, o futuro é agora. Isso nos exige pensar no processo de desenvolvimento algo diferente do processo que a gente pensava vinte anos

atrás”, afirmou o petista.

Um dos assuntos abordados no debate foi a possibilidade de uma revisão do pacto federativo. Neste sentido, o deputado Gustavo Victorino (Republicanos) apontou para a dificuldade de recuperação do Estado após a catástrofe climática das cheias de maio passado diante de uma realidade em que a União capta a maior parte da receita de arrecadação de tributos. “É preciso rever o pacto federativo. Não dá para a gente se recuperar sendo que nós temos dois terços da nossa economia sugada pelo governo federal”, argumentou o parlamentar.

Na mesma linha de Victorino, se manifestou o deputado Marcus Vinícius (PP): “Nós não vamos conseguir resolver todos os problemas se continuarmos olhando para o Rio Grande do Sul como a solução de tudo, e principalmente o Poder Executivo. Nós temos que fazer um exercício profundo, e mais profundo ainda para sensibilizar o poder público de que a mudança do pacto federativo é a chave de um novo marco político do nosso País”.

Outro tema tratado no Tá na Mesa foi a concessão de rodovias estaduais, em um momento que o governador Eduardo Leite (PSDB) encaminha uma proposta para conceder o bloco 2. O deputado Paparico Bacchi (PL), que instalou na terça-feira (19) a Frente Parlamentar contra os pedágios, criticou o modelo apresentado pelo Piratini.

Conforme o projeto do Executivo, serão investidos R\$ 1,3 bilhão

em obras nas rodovias com recursos oriundos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), criado para a reconstrução do Estado após as cheias de 2024. “Se o governo der este R\$ 1,3 bilhão para a concessionária, nós teremos um custo 23 centavos ao quilômetro rodado por eixo”, pontuou Bacchi. O deputado ainda se posicionou: “o que nós estamos defendendo na Frente Parlamentar? Que se utilize esse R\$ 1,3 bilhão, que terá em torno de R\$ 3 milhões por quilômetro, para fazer os alargamentos, as terceiras pistas, as pontes, e que não haja pedágio”.

As críticas ao modelo de concessão do bloco 2 uniram parlamentares do PT e do PL, que nos últimos anos vêm travando embates a nível nacional e estadual. Integrantes da base do governo Eduardo Leite também veem prejuízos na proposta do Piratini. Quanto a isso, o presidente da Fedarasul se manifestou: “a Fedarasul, que historicamente é favorável a concessões, neste modelo de 23 centavos nós somos contrários. Nós queremos sentar e reavaliar as obras, e já se chegou um consenso no nosso pessoal: 14 centavos pelo quilômetro concedido, com essas obras que não podemos abrir mão, nós topamos, vale a pena”.

Também compareceram e discursaram no Tá na Mesa de ontem os deputados Aloísio Classmann (União Brasil), Claudio Branchieri (Podemos), Eduardo Loreiro (PDT), Luciano Silveira (MDB) e Professor Bonatto (PSDB).

Governo não apresenta proposta e municipais seguem em greve

/ FUNCIONALISMO

Sofia Utz
sofiaue@jcrs.com.br

Em assembleia-geral nesta quarta-feira, o Sindicato dos Municípios de Porto Alegre (Simpa) decidiu estender a greve da categoria até segunda ordem. A prefeitura se reunirá com membros do sindicato na próxima terça-feira, às 11h. No encontro, o Executivo deve apresentar uma proposta de reposição salarial aos servidores públicos da Capital, reivindicação que move a paralisação.

A permanência da greve foi decidida após os municípios não receberem novas propostas de reajuste da prefeitura. Os secretários André Coronel, chefe da Secretaria-Geral de Governo,

e Cassiá Carpes, que comanda a pasta de Administração e Patrimônio, receberam os sindicalistas nesta terça-feira, mas as partes não alcançaram um acordo. A intenção do poder público era conversar com os municípios antes da assembleia-geral desta quarta-feira, mas a reunião não ocorreu.

Os sindicalistas afirmam que o subsídio dos funcionários públicos possui 33,4% de defasagem inflacionária, índice que cresce desde 2016. O Executivo questiona o dado, afirmando que esse valor não diz respeito à atual gestão. A prefeitura também afirma que estuda um reajuste que considere o déficit orçamentário da Capital. “Estamos projetando os gastos do futuro”, pontuou o secretário Coronel.

Senadores pedem mais debate e votação do Código Eleitoral é adiada

/ CONGRESSO NACIONAL

Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado marcou para 14 de maio a votação do projeto de lei do novo Código Eleitoral. A proposta estava na pauta da sessão do colegiado de ontem, mas diversos senadores reclamaram do fato de não ter havido nem sequer uma audiência pública sobre o tema.

Diante dos pedidos dos congressistas, o presidente da CCJ, senador Otto Alencar (PSD-BA), aceitou a sugestão de realizar três audiências públicas nas próximas semanas. As audiências serão semanais. Por causa do feriado da Sexta-Feira Santa (no dia 18 de abril) e do de Tiradentes (em 21 de abril), em uma das semanas deste mês não haverá audiência.

A leitura do relatório do sena-

dor Marcelo Castro (MDB-PI) será no dia 7 de maio. Considerando que poderá haver pedido de vista, a votação foi marcada para a semana seguinte. Os principais pedidos feitos na CCJ para o adiamento da votação foram feitos por senadoras. Elas alegam que o texto reduz a participação feminina na política e representa um retrocesso em relação às regras atuais.

Também houve queixas sobre regras de inelegibilidade e prazos para que juizes, promotores e policiais deixem seus cargos para serem candidatos (estabelecidos em quatro anos pelo texto em discussão no Congresso).

O relator, Marcelo Castro, se posicionou contra as audiências, mas defendeu que o relatório fosse lido ontem e, em seguida, fosse concedido um pedido de vista “dilatado”.

PF indicia ex-assessor de Moraes por vazamento de mensagens

/ INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal (PF) indiciou o perito Eduardo Tagliaferro pelo vazamento de conversas de servidores dos gabinetes do ministro Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A PF imputa a Tagliaferro o crime de violação de sigilo funcional com dano à administração pública. Ele foi chefe da Assessoria

Especial de Enfrentamento à Desinformação do TSE.

O advogado Eduardo Kuntz, que representa o perito, reiterou que ele não foi o responsável por repassar as conversas. “Meu cliente reitera, categoricamente, que não foi responsável pelo suposto vazamento. Esperamos que a Procuradoria-Geral da República possa verificar a fragilidade da investigação e não acolha as ilações contidas no relatório policial”, disse Kuntz.

Enchentes afetaram quase metade das ferrovias do RS

Estudo do governo indica necessidade de revitalização do sistema

/ FERROVIAS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A malha ferroviária do Rio Grande do Sul já enfrentava décadas de falta de investimentos e baixa competitividade. No entanto, o cenário se agravou com as enchentes de 2024, que deixaram 759 quilômetros de trilhos inoperantes, quase metade da extensão que estava em funcionamento antes da calamidade. Além disso, o Estado perdeu a conexão férrea com o restante do País, interrompendo o transporte de líquidos como etanol e demais combustíveis.

Os dados foram apresentados pelo vice-governador, Gabriel Souza, durante reunião da Câmara Temática do Conselho do Plano Rio Grande, que discutiu alternativas para o sistema. A análise aponta que, dos 3.823 quilômetros concedidos à concessionária Rumo Malha Sul, apenas 921 estão operacionais. “Estamos sem conexão ferroviária com o restante do Brasil. Se um trem do oeste do Paraná quisesse vir ao Rio Grande do Sul, como já aconteceu no passado, não conseguiria mais. Isso escancara a fragilidade do nosso modal”, afirmou Souza.

A deterioração da malha ferroviária gaúcha não é recente. Desde 1997, quando o sistema foi concedido à iniciativa privada, a falta de modernização resultou em trilhos sucateados e locomotivas ultrapassadas. O Estado opera com material férreo da década de 1970, enquanto outras regiões do país já contam com vagões de alumínio e locomotivas mais eficientes. “Nossos trens circulam a uma média de 12 km/h. Se alguém correr ao lado,



Vice Gabriel Souza discutiu o tema durante reunião do Plano Rio Grande

chega antes”, ironizou.

A perda de competitividade também se reflete na movimentação de cargas. Nos últimos 18 anos, o volume transportado caiu quase 60%. Produtos siderúrgicos, que representavam 12% da carga em 2013, deixaram de ser movimentados. Além disso, apenas 2% dos fertilizantes utilizados no Estado chegam por ferrovia, apesar de esse ser um tipo de carga que poderia viabilizar o modal no retorno do transporte de grãos.

Diante desse quadro, o governo gaúcho realizou um estudo detalhado sobre a malha ferroviária, considerando alternativas para otimização da rede. Entre as propostas, três novos traçados foram avaliados. O mais viável seria um trecho de 112 quilômetros entre Santa Maria e São Gabriel, com investimento estimado de R\$ 1,4 bilhão. Outra opção prevê uma ligação direta entre Santa Maria e Bagé, com 213 quilômetros e custo de R\$ 3,1 bilhões. Já a alternativa mais ambiciosa ligaria Santa Maria a Capão do Leão, permitindo acesso direto ao Porto de Rio Gran-

de, com 339 quilômetros e investimento de R\$ 4,13 bilhões.

Um desafio apontado, porém, é a suposta concentração dos investimentos federais no Centro-Oeste, em detrimento do Sul. Gabriel Souza criticou essa estratégia, argumentando que o Rio Grande do Sul segue como um dos principais polos produtivos do Brasil. “Não há razoabilidade em direcionar os investimentos apenas para lá. Continuamos sendo o terceiro maior produtor do país. Não é lógico pensar o desenvolvimento nacional ignorando a necessidade de infraestrutura logística para o Sul”, pontuou.

O estudo do governo gaúcho também prevê a revitalização de trechos existentes e a atualização do material rodante. No entanto, qualquer cenário dependerá de uma modelagem financeira que garanta viabilidade econômica. A devolução onerosa de trechos inativos e a necessidade de subsídios para novos traçados estão entre os pontos que exigem negociações com a União e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Instabilidade segue no Leste do Rio Grande do Sul

/ CLIMA

A quinta-feira começa novamente com umidade, muitas nuvens e pancadas esparsas de chuva, especialmente na Metade Norte e Leste do Rio Grande do Sul.

Já na Metade Sul e Oeste, o ar seco predomina desde cedo, garantindo sol. A temperatura sobe gradualmente em todas as

regiões, com máximas entre 23°C e 25°C na maioria das áreas e podendo chegar a 27°C no Oeste.

À noite, começa a ingressar uma massa de ar polar, e a temperatura mínima tende a aparecer no fim do dia na maioria das regiões.

Em Porto Alegre e na Região Metropolitana, a máxima será de 25°C e a mínima de 20°C. Nessas áreas, o tempo segue úmido, com

muitas nuvens e episódios de chuva leve ao longo do dia.

Amanhã, o tempo ficará mais seco e ventoso em todo o Rio Grande do Sul, com temperaturas baixas e sensação de frio devido ao vento. No fim de semana, o sábado começará com um pouco de frio, mas no domingo a temperatura sobe gradualmente, com predomínio de sol, mas sem grandes marcas.

Inter constrói churrasqueiras no Parque Marinha do Brasil

/ INFRAESTRUTURA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

As obras de instalação das churrasqueiras na extremidade sul do Parque Marinha, em frente ao Gigantinho, saíram do papel e estão em andamento desde o dia 17 de março. Anunciado em abril do ano passado, o projeto atrasou por conta da enchente de maio, que alagou o espaço e voltou o foco do Inter para a reconstrução de suas propriedades, com ênfase no CT Parque Gigante, completamente perdido na maior tragédia climática do Rio Grande do Sul.

Trata-se de uma doação do clube ao município, que recebe a estrutura em um espaço público. A verba para a operação no ponto tradicional de pré-jogo da torcida já está nos cofres desde o ano passado, com uma peculiaridade. A época, o Colorado era patrocinado pela casa de apostas Estrela Bet, que aportou o valor necessário para a obra em troca de uma ativação de marketing. No entanto, em 2025, houve a rescisão do contrato por conta do acerto com outra empresa do mesmo segmento, a Alfabet. Mesmo assim, o montante segue à disposição e não há obrigação alguma em divulgar a marca na empreitada.

Foi entre o final de janeiro e o início de fevereiro que a direção voltou a tratar da iniciativa, após a resolução das urgências de 2024, conforme destacou o vice-presidente de Patrimônio, Gabriel Nunes. Serão duas fases de entrega.

A primeira consiste nas 20 churrasqueiras em frente ao Gigantinho, onde a torcida já se reúne habitualmente para os assados no Marinha, antes dos jogos. Destas, seis serão cobertas para proteção em caso de chuva. As demais serão descobertas.

Para isso, o cronograma é de 90 dias de execução. “Colocamos esse prazo um pouco mais extenso para podermos nos precaver de intempéries do tempo. Sabemos, também, que agora haverá a média de jogos a cada três dias. Obviamente nem todos serão no Beira-Rio, mas nesses dias é complicado operar por questões de segurança”, destaca Nunes.

Na segunda fase, o clube entregará um prédio com banheiros e uma área para lavagem dos equipamentos de churrasco utilizados. “Estamos em negociação com a Secretaria de Obras e Infraestrutura sobre a viabilidade da parte hidráulica. De onde vamos puxar o encanamento de água. Tem um prédio alocado no meio da área do Marinha, teria a possibilidade de fazer a conexão subterrânea. Ou puxar o encanamento do outro lado da Avenida Padre Cacique, de onde passam os hidrantes”, explica o dirigente.

A gestão do espaço ficará sob tutela colorada. Ainda sem a definição da mecânica para garantir equidade no uso do espaço, Nunes prevê que não haja um esquema de reserva das churrasqueiras, mas salienta que a decisão ainda não está tomada – modelo de locação pelo Mundo Colorado passou pela pauta, mas não deve avançar.



Com aporte de ex-patrocinador, clube entregará obra em 90 dias

Saiba como foi Sportivo Luqueño-PAR x Grêmio, pela 1ª rodada da Copa Sul-Americana, acessando o QR Code.



Após 36 anos, Inter reencontra Bahia pela Libertadores da América

Colorado encara o Tricolor de Aço nesta quinta-feira, às 19h, na Arena Fonte Nova

/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - Hoje, pela 1ª rodada da fase de grupos, às 19h, jogam Central Córdoba-ARG x LDU-EQU (Grupo C) e Sporting Cristal-PER x Palmeiras (G). Fechando a rodada, às 21h30min, tem Deportivo Táchira-VEN x Flamengo (C).

Sul-Americana - Às 19h, estreiam na competição: Deportivo San José-BOL x Unión Española-CHI (Grupo F) e Puerto Cabello-VEN x Lanús-ARG (G). Às 21h30min, tem Cerro Largo-URU x Defensa y Justicia-ARG (B). Às 23h, Muschuc Runa-EQU x Palestino-CHI (E), fecham a rodada.

Flamengo - O Rubro-Negro tem cinco desfalques importantes para a estreia na Libertadores. Arrascaeta, Danilo, Gerson, Wesley e Plata não foram relacionados para o duelo contra o Deportivo Táchira, na Venezuela. O quinteto ficará no Rio de Janeiro em recuperação para o jogo de domingo, diante do Vitória, pelo Campeonato Brasileiro.

Seleção brasileira - Ronaldo Fenômeno acredita que Pedro, do Flamengo, tem tudo para ser o camisa 9 do Brasil. Ronaldo citou o atacante ao ser questionado por Casagrande sobre quem poderia ser o 9 da seleção.

Daniel Alves - O Ministério Público da Espanha anunciou ontem que recorrerá ao Supremo Tribunal do País contra a decisão que absolveu o ex-atleta da acusação de agressão sexual contra uma jovem de 23 anos em uma casa noturna de Barcelona.

Basquete - A Confederação Brasileira de Basquete (CBB) e a Liga Nacional de Basquete (LNB) anunciaram ontem o retorno da chancela de campeonato nacional para o Novo Basquete Brasil (NBB), a partir da próxima temporada. A decisão contou com o intermédio da Federação Internacional de Basquete (Fiba).

NFL - A partida do Los Angeles Chargers em São Paulo, na Neo Química Arena, deve ter um adversário conhecido da franquia da Califórnia. Para o segundo confronto da competição no Brasil, o Kansas City Chiefs, adversário divisional dos Chargers, surge como o favorito para viajar ao País para o confronto no dia 5 de setembro, em São Paulo.

/ LIBERTADORES DA AMÉRICA

Rudá Neis
rudan@jcrs.com.br

O duelo entre Inter e Bahia, pela Libertadores da América, retorna aos holofotes internacionais após 36 anos de espera. Na noite de hoje, às 19h, na Arena Fonte Nova, em Salvador, o técnico Roger Machado tem dúvidas no ataque colorado. Borré e Valencia disputam uma vaga entre os titulares para a estreia complicada pelo Grupo F, na capital baiana.

Visto o bom momento que vive o adversário, o Alvirrubro poderá ter mudanças no setor ofensivo. Conforme adiantado pelo treinador na última entrevista coletiva, existe uma disputa no ataque entre cinco jogadores para três posições.

Wesley, Vitinho e Carbonero disputam duas vagas nas extremas ofensivas. Os dois primeiros foram titulares contra o Flamengo no fim de semana, e o colombiano entrou no segundo tempo no lugar do ca-

misa 28. Visto as atuações recentes, Wesley e Carbonero podem vir a formar a dupla de ponteiros no duelo em Salvador.

Mantendo as projeções no setor ofensivo, a principal dúvida está contida em Valencia ou Borré. Mesmo terminando o Gauchão em alta e vindo de uma Data Fifa com a seleção nacional muito elogiada, o equatoriano foi preterido pelo colombiano na última partida. Porém, diante da maneira propositiva que jogará o adversário, o comandante colorado pode vir a optar pelo camisa 13 em Salvador, buscando mais velocidade nas transições de ataque. A partir destes cenários, o técnico Roger deve mandar a campo o time com Anthoni; Braian Aguirre, Vitão, Juninho e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique e Alan Patrick; Wesley, Carbonero (Vitinho) e Valencia (Borré).

Entretanto, o Tricolor de Aço vem embalado após boas atuações. Mesmo com o empate em 1 a 1 com o Corinthians na estreia do Campeonato Brasileiro, o time do técnico Rogério Ceni conquistou o



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Valencia disputa com Borré um lugar no comando de ataque

Estadual sobre o Vitória e vem de resultados positivos nas fases iniciais da Libertadores.

O lateral-direito Gilberto afirma existir uma vantagem baiana sobre o Inter para a partida de logo mais. “A expectativa é muito grande. Não só para nossa equipe, mas para o torcedor. A gente sai em vantagem porque já sentimos um pouco do clima da Libertadores. Vamos mentalmente fortes pra fazer um

grande jogo”, projetou.

O confronto marca o retorno do Bahia à Libertadores da América. Contra o próprio Inter, em 1989, pelas quartas de final da competição, os nordestinos empataram diante da sua torcida em 0 a 0 e se despediram do torneio com o agregado de 1 a 0 para o Colorado. Longe do torneio desde então, os baianos retornam à disputa na mesma Arena Fonte Nova.

Biedermann é homenageado em lançamento do Master de Natação

/ NATAÇÃO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O centenário Anton Karl Biedermann prova que o esporte é impacto a longo prazo na saúde. Aos 100 anos de idade, o nadador gaúcho segue nas piscinas do Grêmio Náutico União (GNU) e foi homenageado nesta terça-feira, pelo clube – que completou 119 anos na data –, durante o lançamento do 73º Campeonato Brasileiro de Natação Master, que está previsto para o dia 1º de maio e reunirá cerca de 800 competidores. Seu nome foi dado ao troféu que premia o vencedor do torneio, em reconhecimento a sua trajetória no esporte.

Antes da solenidade, o destaque do dia falou brevemente à reportagem sobre a importância do esporte em sua vida. “A natação, para mim, é fundamental. Basta ver a idade que estou agora. Vou fazer 101 anos e acho que qualquer exercício físico é fundamental para uma boa vida”, contou e completou sobre as sequelas do sedentarismo: “É uma

maioria que não faz absolutamente nada. Consultei um médico da coluna e ele me explicou os problemas que surgem na terceira idade. Não sinto nada porque pratico esporte e a musculatura sustenta todos os defeitos. Mas o médico diz ‘sabe o que fazem as pessoas aos 70 anos, quando começam a sentir uma dor na coluna? Sentam no sofá e só pioram’”.

A homenagem em vida para quem estará na água daqui a um mês era meta da Confederação Gaú-

cha de Desportos Aquáticos, presidida por Toshio Tadano, o primeiro a falar na cerimônia que também contou com o presidente do GNU, Ricardo Rodrigues Alves, e demais mandatários de confederações e associações envolvidas na competição. Quem também marcou presença com um belo depoimento foi a ex-governadora do Estado, Yeda Crusius. Ela falou sobre a influência de Biedermann e a importância do olhar especial ao esporte na terceira

idade. “Quero manifestar meu prestígio para alguém tão importante, com uma mensagem para um País que, cada vez mais, vai se tornando master. Digo que Porto Alegre sedia esse espírito esportivo de resistência. Eu, como master, estarei torcendo como uma criança”.

De maneira modesta, Biedermann alegou que nunca foi um grande nadador, mas que a experiência o levou às conquistas. Ele ainda revisitou sua história e aprendizados no União. “Cheguei em 1941. Tive uma vida intensa neste clube: fui atleta, dirigente, presidente e hoje tenho a grande honra de ser o patrono do clube. Aqui se aprende a vencer. Mas o mais importante é, para uma criança, aprender a perder. É um bem valiosíssimo. Aquele momento é uma lição de vida que ela não vai ter em outro lugar”, refletiu.

Por fim, Tadano retomou o microfone para chamar a mais nova atleta do GNU, Clara Robalo, de apenas 9 anos, que foi integrada ao clube através de uma bolsa. Ela entregou a medalha honra ao mérito a Biedermann, emocionado pela surpresa.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Carlos Silva entregou o reconhecimento ao centenário Biedermann

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

Lenda do punk rock
gaúcho apresenta novo
álbum nesta quinta-feira
no Teatro Túlio Piva

Luiza Weiler
luiza.weiler@jcrs.com.br

Nem todo o artista pode ser descrito como vanguardista. É preciso ter a coragem de criar, de inventar algo novo de uma maneira que não foi feita antes - algo que poucos já conseguiram atingir em sua carreira. O gaúcho Wander Wildner se encontra dentro desse grupo seleto da cena musical. Após ter se inventado e reinventado milhares de vezes desde que subiu aos palcos pela primeira vez, em 1984, o Rei do Punk Brega ainda é considerado um dos mais inovadores cantores das últimas décadas.

O álbum mais novo do artista, *Diversões Iluminadas*, não se distancia dessa definição. Com 12 faixas, o disco está programado para chegar às plataformas digitais nesta quinta-feira, e será acompanhado de um show de lançamento na mesma data, às 21h, no palco do Teatro Túlio Piva (rua da República, 575). Ingressos estão disponíveis no Sympla, em valores que variam entre R\$ 65,00 e R\$ 130,00.

Em seu novo disco, o ex-membro dos Replicantes pretende relembrar os maiores hits que impactaram sua carreira. Desta vez, o artista optou por regravar doze clássicos atemporais, tanto de compositores nacionais como Caetano Veloso e Ednardo, quanto nomes do exterior como Bob Marley e Bob Dylan - faixas que, de uma forma ou outra, tiveram algum nível de significância para o cantor e compositor em sua trajetória ao longo dos anos.

De acordo com Wilder, todo o processo de construção do álbum ocorreu de forma muito natural. O cantor, que iniciou sua trajetória trabalhando como ator, afirma que desenvolver diferentes versões do trabalho de outros artistas é uma de suas paixões de longa data. "Eu comecei nos Replicantes como intérprete. Quando eu entrei no grupo, eles já tinham sete músicas prontas e era o Gerbase que cantava. Aquelas letras dele eram maravilhosas, histórias de ficção científica que ele gostava muito. E para mim, como um ator, eu interpretava elas. Então, eu sempre fui um intérprete; eu comecei como intérprete das músicas dos outros para os Replicantes".

O artista conta, ainda, que o próprio título do novo disco está relacionado com sua pai-

xão pela interpretação. Além do sentido literal de divertir, que pretende proporcionar uma verdadeira aventura para todos que decidirem ouvir as faixas, a expressão *Diversões Iluminadas* também pretende aludir à palavra 'versões', que constitui todo o trabalho realizado no álbum.

Tematicamente, o disco segue a mesma linha narrativa de seu antecessor, o álbum *Canções Iluminadas de Amor Incondicional*, lançado em 2020. Para Wander, a discussão sempre foi, e segue sendo eternamente, sobre amor: "O que que é o amor incondicional? É o amor universal, que a gente deve sentir por todo mundo, por todas as pessoas e todas as coisas. Eu falo disso. O disco fala sobre isso, tem essa ideia sobre o amor universal - no disco e no show também", conta ele.

Apesar da coesão temática, não é possível descartar a singularidade carregada por cada uma das faixas selecionadas para integrar o álbum. Enquanto interpreta uma declaração de amor repleta de esperança na canção *Love Will Find You in the End*, de Daniel Johnston, o artista discute a paixão e a desilusão repentinas em uma versão brasileira da canção *Simple Twist of Fate*, composta por Bob Dylan. Na mesma medida em que presta tributos a clássicos do rock nas faixas *Times Like These*, do Foo Fighters, e *Beside You*, de Iggy Pop, também retorna para alguns de seus sucessos brasileiros favoritos, como *Dê um Rolê*, dos Novos Baianos, e *Sangue Latino*, dos Secos & Molhados. Não há apenas uma individualidade reconhecida nas composições escolhidas, como também nas novas versões gravadas e elaboradas por Wilder.

Da mesma forma, assim como deve ser percebido pelos ouvintes no decorrer do disco, o concerto do vocalista também busca uma certa progressão narrativa. "A ideia desse disco é homenagear compositores que eu admiro muito e também mostrar a trajetória da minha vida, porque todos os meus discos são histórias do que eu venho vivendo", comenta o artista, "E no show, eu sempre espero que as pessoas se divirtam, porque ele também conta uma história. O show conta essa história das canções iluminadas de amor incondicional", complementa.

Além de passar pela capital gaúcha, Wilder também pretende levar o novo show a uma série de outras cidades do Rio Grande do Sul. Acompanhado por Rust Machado na guitarra, Clauber Scholles no baixo, Rika Barcellos na bateria e Gabriel Guedes na guitarra, o artista tem apresentações agendadas nos municípios de Viamão, Novo Hamburgo e Canoas, todos ainda nesta semana.

De acordo com o artista, a expectativa para cada um dos concertos é, como o próprio nome já diz, que as pessoas tenham um momento de diversão. Para ele, não existe nada mais importante. "Eu já fiz três shows agora no final de março, para testar o repertório, e foi muito legal. Foi incrível ver no rosto das pessoas a alegria delas, porque, realmente, não dá pra dizer que a maioria das pessoas conhece todas as músicas. Nem todo mundo ouviu Foo Fighters, nem todo mundo conhece Novos Baianos, mas eles estavam lá participando, e eu fiquei muito contente", afirma Wilder.

MÚSICA

As múltiplas versões de Wander Wildner

FERNANDA GERBASE/ETIQUETA/AGÊNCIA

fechamento

► Energia

A Agência Nacional de Energia Elétrica divulgou os resultados do desempenho das distribuidoras na continuidade do fornecimento de energia elétrica em 2024. Os consumidores ficaram, em média, 10,24 horas sem energia no ano passado, redução de 1,7% em relação a 2023. Já o fornecimento de energia foi interrompido, em média, 4,89 vezes por consumidor, queda de 5%. Das 31 empresas de grande porte analisadas, a Companhia Jaguari de Energia (CPFL Santa Cruz, SP) lidera o ranking de melhor desempenho. Na pior posição está a CEEE Equatorial.

► Capacitação

O Senai-RS atingiu o maior índice de ex-alunos empregados desde 2017. Segundo a Pesquisa de Acompanhamento de Egressos 2022-2024, a taxa de formados em cursos técnicos que estão empregados aumentou para 94,9%, a maior porcentagem desde a pesquisa de 2017-2019. Essa é a 22ª edição do levantamento, que consultou mais de 168 mil ex-estudantes e 1656 empresas em nível nacional.

► Produção industrial

A produção industrial caiu 0,1% em fevereiro ante janeiro, divulgou o IBGE. Em relação a fevereiro de 2024, a produção subiu 1,5%. No acumulado do ano, que tem como base de comparação o mesmo período do ano anterior, a indústria teve uma alta de 1,4%. No acumulado em 12 meses, a produção subiu 2,6%.

► InvestRS

O consultor de empresas Eduardo Lorea foi indicado para o cargo de vice-presidente da Invest RS, a agência de desenvolvimento criada pelo governo do Estado para atrair investimentos e promover comercialmente o Rio Grande do Sul. Lorea ficará baseado em São Paulo (SP), em um escritório próprio da Invest RS planejado para entrar em operação ainda no primeiro semestre de 2025, e sua atuação irá iniciar a partir de 14 de abril.

► Banco do Brasil

O Banco do Brasil vai inaugurar um novo modelo de agência física na Faria Lima, em São Paulo. Segundo o banco, o modelo integra os espaços e traz serviços além dos bancários.

► Gol

A Gol informou a renúncia de Eduardo Guardiano Leme Gotilla aos cargos de diretor vice-presidente Financeiro e diretor de Relações com Investidores da companhia. A empresa informa que Celso Guimarães Ferrer Junior, atual diretor presidente da companhia aérea, irá acumular os cargos deixados por Gotilla interinamente.

em foco

Neto do célebre Xico Stockinger, o escultor

Leo Stockinger

assina sua primeira exposição individual no Brasil. A mostra *Vísceras* marca o retorno do artista, que vive há mais de 20 anos na Austrália, para seu país natal, e tem início nesta quinta-feira, na Galeria Stockinger de Porto Alegre (rua Luciana de Abreu, 450). A série de obras que compõem a exposição tem uma origem muito específica. A partir da união de um composto adesivo vermelho, de aspecto molhado, com madeira de árvores mortas encontradas na beira da praia, o artista procurou evocar o caráter visceral encontrado na carne, buscando dar um novo significado e uma nova "vida" para a matéria. A exposição *Vísceras* deverá permanecer em cartaz até o dia 28 de abril, com visitação gratuita e aberta ao público.



JESSICA MAURER/DIVULGAÇÃO/JC



GEORGES BIARD/WIKIMEDIA COMMONS/REPRODUÇÃO/JC

Ator de Hollywood que estrelou em papéis como Jim Morrison, Homem de Gelo e Batman,

Val Kilmer

morreu nesta terça-feira em Los Angeles (EUA) aos 65 anos. A causa, segundo a filha, Mercedes Kilmer, foi um quadro de pneumonia. Kilmer havia se recuperado de um diagnóstico de câncer de garganta em 2014 que exigiu duas traqueotomias. Ele deixa dois filhos, Mercedes e Jack. Ator mais jovem a ser aceito na prestigiosa Juilliard School na época em que ele frequentou, Kilmer experimentou os altos e baixos da fama de forma mais dramática do que a maioria. Sua chance veio na paródia de espionagem de 1984 *Top Secret - Superconfidencial*. Dois anos depois, teria papel de destaque em *Top Gun* (1986), papel que reprisaria em *Top Gun: Maverick* (2022). A carreira no cinema atingiu o auge no início da década de 1990, quando se destacou em filmes como *The Doors* (1991), *Tombstone* (1993), *Amor à Queima Roupa* (1993) e *Fogo Contra Fogo* (1995). Foi também em 1995 que vestiu uma capa volumosa como Batman em *Batman Eternamente*. Além dos filmes, Kilmer publicou dois livros de poesia e foi indicado ao Grammy em 2012 por álbum de *spoken word* (palavra declamada) *The Mark of Zorro*.

O concerto *Latinidades*, da

Ospa,

é a atração no Complexo Cultural Casa da Ospa nesta sexta-feira, a partir das 20h. A orquestra, que será regida pelo compositor e regente da Ospa Jovem Arthur Barbosa, pretende apresentar um repertório intensamente influenciado por sonoridades brasileiras e caribenhãs, com canções que bebem das raízes do bolero, do cumbia, do frevo, do samba-canção e de uma série de outros ritmos latino-americanos. O show tem entradas à venda no Sympla, a partir de R\$ 10,00. Consolidado como um dos compositores mais importantes da história do Rio Grande do Sul, o violinista Arthur Barbosa terá sua trajetória musical homenageada na apresentação desta sexta-feira. Ao longo da noite, serão tocadas duas peças de sua autoria, uma delas acompanhada pela participação especial do violinista Alejandro Drago, natural da Argentina.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O dia começa com umidade, muitas nuvens e pancadas esparsas de chuva poderão ocorrer, especialmente em municípios da Metade Norte e Leste do Estado. Na Metade Sul e Oeste o ar seco se espalha desde cedo e propicia predomínio de sol. A temperatura sobe gradativamente por todas as regiões. As máximas na maioria das áreas irão oscilar entre 23 e 25°C com até 27°C no Oeste. No turno da noite começa a ingressar o ar polar e a tendência é de a temperatura mínima ocorrer no final da noite em diversas regiões.



13° 27°

Porto Alegre

O dia será úmido com muitas nuvens e episódios de chuva leve à fraca irão ocorrer na Capital. A temperatura não varia muito. Amanhã o tempo ficará mais seco e ventoso. A temperatura ficará baixa e com o vento a sensação de frio irá predominar. O sábado irá começar com um pouco de frio, mas no domingo a temperatura sobe gradativamente.



20° 25°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

